

"Ainda assim, confiarei nele"

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a aula semanal *do "Vem, e Segue-Me"* deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, e Segue-Me"* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

Por que as más notícias sempre recaem, repetidamente, sobre algumas das pessoas mais fiéis? O Dr. Marcus Martins se junta a Hank e John para examinar o Livro de Jó e mostra por que os amigos de Jó falham mesmo ao tentarem consolá-lo, por que a presença é mais importante do que as explicações; eles concluem que algumas respostas para o sofrimento só vêm com uma perspectiva eterna.

Parte 2:

O Dr. Marcus Martins continua sua exploração do Livro de Jó, revelando como Deus responde ao sofrimento de Jó não com explicações, mas com perguntas, e revelando um padrão divino de ensino por meio do espanto, restaurando o sentido da dor por meio das doutrinas da ressurreição, da encarnação e da intercessão.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 0:00 - Parte 1 - Dr. Marcus Martins
- 2:20 Jó como companheiro pessoal de Martins nas provações
- 5:11 Biografia do Dr. Martins
- 8:34 O legado do pai de Martins e sua trajetória no sacerdócio
- 11:26 A riqueza, a família e a perda repentina e catastrófica de Jó
- 14:25 Enfrentando a perda com fé
- 16:30 A dor oculta por trás dos rostos sorridentes
- 19:58 Joseph Smith na prisão de Liberty e a comparação com Jó
- 22:18 As origens literárias e o gênero do Livro de Jó
- 25:57 A provação de saúde de Jó e a reação de sua esposa
- 28:52 Por que a presença é mais importante do que as explicações
- 31:59 A história pessoal de um ministério oportuno
- 34:54 A amizade como poder de cura
- 37:08 Ser a pessoa que percebe e ministra
- 39:52 O presidente John Taylor sobre ser provado “em todas as coisas”
- 42:46 O que as provações nos ensinam sobre nós mesmos
- 45:21 Estar presente para alguém em luto
- 47:38 Os amigos de Jó começam a oferecer explicações
- 51:05 Sabedoria e erros
- 53:16 A Lei da Retribuição e a lógica falha
- 56:10 Jesus e o homem que nasceu cego
- 59:33 O perigo de inventar respostas para o sofrimento
- 1:02:13 Viver com perguntas sem resposta
- 1:05 A promessa de Joseph Smith e o testemunho de Jó sobre o Redentor
- 1:09:22 Fim da Parte 1 – Dr. Marcus Martins

Parte 2 -

- 0:00 Parte 2 — Dr. Marcus Martins
- 3:30 Como a dor física obscurece a clareza espiritual
- 7:03 O testemunho de Jó e a doutrina da ressurreição
- 10:18 Por que o corpo é importante na eternidade
- 14:26 Deus responde do redemoinho
- 18:11 O padrão Criação-Queda-Redenção
- 25:43 Perspectiva divina versus compreensão humana
- 28:32 Jó como intercessor
- 32:45 O perdão como condição para a oração fiel
- 37:21 Conselho final para aqueles que estão sofrendo
- 43:02 Fim da Parte 2 – Dr. Marcus Martins

Referências:

"Sobre." BYU–Havaí. https://www.byuh.edu/about

"10 a 16 de agosto. 'Ainda assim confiarei nele': Jó 1–3; 12–14; 19; 21–24; 38–40; 42." Vem, e Segue-Me: Antigo Testamento 2026. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/33?

"Conferência 'A Vida Após a Perda'." Educação Continuada da BYU. https://lifeafterloss.ce2.byu.edu

"O que meu olho protético me ensinou sobre o Salvador: reflexões surpreendentemente engraçadas de um mórmon cego." LDS Living. https://www.ldsliving.com/what-my-prosthetic-eye-taught-me-about-the-savior-surprisingly-funny-insights-from-a-blind-mormon/s/65039

Bednar, David A. "Nós os provaremos com isto." Conferência Geral, outubro de 2020. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/12bednar?

Buckner, David L. "Vós sois meus amigos." Conferência Geral, outubro de 2024. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/25buckner?

Bytheway, John. *Quando Não Faz Sentido*. Deseret Book, 2021. https://www.deseretbook.com/product/5258282.html

Christofferson, D. Todd. "Nosso relacionamento com Deus". Conferência Geral, abril de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/41christofferson?

Dahl, Larry E. "O Teste de Abraão". Em *Sperry Symposium Classics: O Antigo Testamento*, ed. Paul Y. Hoskisson (Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, BYU; Salt Lake City: Deseret Book, 2005), pp. 83–99. https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/abrahamic-test

Hamblin, William J. "O Sôd de YHWH e a Investidura." *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 4 (2013): 147–154. https://journal.interpreterfoundation.org/the-sod-of-yhwh-and-the-endowment-2/

Holland, Jeffrey R. "Um santo por meio da Expiação de Cristo, o Senhor". Discursos da BYU, 18 de janeiro de 2022. https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/a-saint-through-the-atonement-of-christ-the-lord/

Holland, Jeffrey R. "Emissários da Igreja". Conferência Geral, outubro de 2016. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/10/emissaries-to-the-church?

Johnson, Meg. “Não acredito em ficar paralisada.” Meg Johnson Speaks. https://megjohnsonspeaks.com/imprints-stories-paralyzed/

Kimball, Spencer W. “Pequenos atos de serviço”. *Ensign*, dezembro de 1974. https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1974/12/small-acts-of-service?

Kirkland, Christopher. “O Livro de Jó como a Investidura SUD.” Meridian Magazine, 2018. https://latterdaysaintmag.com/the-book-of-job-as-the-lds-endowment/

Martins, Marcus H. *Esclarecendo os fatos: os negros e o sacerdócio mórmon*. Millennial Press, 2007. https://www.cedarfort.com/products/blacks-and-the-mormon-priesthood-setting-the-record-staight

Martins, Marcus H. *O sacerdócio: símbolos terrenos e realidades celestiais*. 2025. https://www.amazon.com/Priesthood-Earthly-Symbols-Heavenly-Realities/dp/1462150322

Maxwell, Neal A. “Dispostos a se submeter”. Conferência Geral, abril de 1985. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1985/04/willing-to-submit?

Nelson, Russell M. “Vencer o mundo e encontrar descanso”. Conferência Geral, outubro de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/10/47nelson?

Repin, Ilya. *Jó e seus amigos*. 1869. Óleo sobre tela. Museu Estatal Russo, São Petersburgo. https://www.wikiart.org/en/ilya-repin/job-and-his-friends-1869

Scott, Richard G. “Confie no Senhor”. Conferência Geral, outubro de 1995. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1995/10/trust-in-the-lord?

Smith, Joseph. Discurso, 21 de maio de 1843, conforme relatado por Franklin D. Richards. The Joseph Smith Papers. https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/discourse-21-may-1843-as-reported-by-franklin-d-richards/1

Smith, Joseph. Carta à Igreja e a Edward Partridge, 20 de março de 1839. The Joseph Smith Papers. https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-to-the-church-and-edward-partridge-20-march-1839/7

Stirling, Mack C. “Jó: Uma Leitura SUD”. *Interpreter: Uma Revista sobre a Fé e os Estudos dos Santos dos Últimos Dias* 45 (2021): 135–178. https://journal.interpreterfoundation.org/job-an-lds-reading-2/

Tanner, John S. “‘Já consideraste o meu servo Jó?’” Em *Sperry Symposium Classics: The Old Testament*, ed. Paul Y. Hoskisson (Provo, UT: Religious Studies Center, BYU; Salt Lake City: Deseret Book, 2005), 266–282. https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/hast-thou-considered-my-servant-job

Taylor, John. “O Interesse da Humanidade, etc.” Journal of Discourses 20:33. https://journalofdiscourses.com/20/33

Tullar, Grant Colfax. “The Weaver.” Hymnary.org. https://hymnary.org/person/Tullar_Grant

Uchtdorf, Dieter F. “Perseverem com Paciência.” Conferência Geral, abril de 2010. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2010/04/continue-in-patience?

Wirthlin, Joseph B. “Um passo após o outro.” Conferência Geral, outubro de 2001. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2001/10/one-step-after-another?

Informações biográficas:



O professor emérito e ex-reitor de Educação Religiosa Marcus H. Martins é bacharel em administração de empresas, mestre em comportamento organizacional e estratégia e doutor em sociologia.

Nascido no Rio de Janeiro, Brasil, o professor Martins trabalhou como analista de sistemas, gerente de projetos e consultor autônomo antes de se mudar para os EUA em 1990. Por três décadas, lecionou na Universidade Brigham Young – Provo, no Ricks College (atual BYU-Idaho) e na Universidade Brigham Young – Havaí. Ele palestrou em conferências e eventos profissionais nos Estados Unidos, Brasil, China, Inglaterra, Hong Kong, Japão, Malásia, Ilhas Marshall, Portugal, Catar e Cingapura. Participou de programas de televisão e rádio nos Estados Unidos e no Brasil, além de conceder entrevistas e contribuir com artigos em jornais e revistas americanas.

Após 30 anos no ensino superior, o professor Martins se aposentou da BYU-Havaí no final de 2023, tendo atuado como reitor de educação religiosa, chefe de departamento e membro de conselhos de planejamento estratégico e acadêmico. Ele lecionou Organização e Liderança da Igreja, Casamento e Família e Liderança Gerencial. Foi eleito duas vezes Professor do Ano, em 2002 e 2017. Seus temas de interesse são gestão estratégica em um ambiente global, tecnologia da informação, direito, política e

línguas e culturas mundiais. Sua pesquisa concentra-se no simbolismo religioso e no impacto das forças da globalização, da tecnologia e da imigração no crescimento das organizações religiosas. Ele escreveu dois livros: “Setting the Record Straight: Blacks and the Mormon Priesthood” (Millennial Press, 2007), que abordou aspectos da questão racial na doutrina da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e “The Priesthood: Símbolos Terrenos e Realidades Celestiais” (Cedar Fort, Inc., 2025), que trata da interseção entre os simbolismos de autoridade nas organizações familiares e eclesiásticas.

O irmão Martins filiou-se à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em 1972 com seus pais, Helvécio e Rudá Martins, e tornou-se o primeiro santo dos últimos dias com ascendência africana a servir em uma missão de tempo integral após a Revelação de 1978. Desde então, ele serviu duas vezes como bispo, sete vezes como membro do sumo conselho de estaca, quatro vezes como trabalhador do templo e como tradutor do Livro de Mórmon (1984–86), entre outras designações. Entre 2011 e 2014, ele e a irmã Mirian Martins presidiram a Missão Brasil São Paulo Norte, a mesma missão na qual ele havia servido como jovem missionário.

Casou-se com Mirian Abelin Barbosa em 1980, e eles têm quatro filhos e oito netos.

Aviso sobre uso justo:

O *podcast “Follow Him”, com Hank Smith e John Bytheway,* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo” de qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é disponibilizado publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, com o objetivo de comentários e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade sobre direitos autorais: nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, estudos acadêmicos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.
Não são reivindicados direitos autorais.
O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
Isso se enquadra nas diretrizes de “Uso Justo”:www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast “Follow Him”, com Hank Smith e John Bytheway,* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista do convidado e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir das interpretações ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem, de forma alguma, críticas aos líderes, às políticas ou às práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir, neste episódio do followHIM.
Dr. Marcus Martins:	00:00:04	Todas as suas perdas serão compensadas na ressurreição, desde que você continue fiel. Jó tinha esse tipo de fé. Ele disse: “Eu sei que meu Redentor vive”.
Hank Smith:	00:00:19	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com um homem que é perfeito e íntegro. Alguém que teme a Deus e se afasta do mal. Seu nome é John Bytheway. John, li isso e pensei: “Será que John é Jó? Será que eles realmente se referem a John, meu servo John?”. Isso está em Jó, capítulo 1, versículo 8. “Não há ninguém como ele, um homem perfeito e íntegro, que teme a Deus e se afasta do mal.” John, essa é uma descrição perfeita de você.
John Bytheway:	00:00:55	Essa é uma descrição péssima. Minha equipe de relações públicas tem trabalhado horas extras.
Hank Smith:	00:01:02	John, temos o privilégio de receber hoje conosco o Dr. Marcus Martins. Dr. Martins, que honra. Seja bem-vindo ao followHIM.
Dr. Marcus Martins:	00:01:11	Bem, obrigado. É um prazer estar aqui com vocês. Obrigado pelo convite.
Hank Smith:	00:01:16	Estamos muito animados. É um verdadeiro prazer. O livro de Jó. Na verdade, você faz referência a ele com frequência, John. Você gosta do livro de Jó. Me diga por quê.
John Bytheway:	00:01:26	Bem, tantas coisas no evangelho fazem sentido que queremos que tudo faça sentido. Com Jó, acontecem muitas coisas que não fazem sentido. Ele precisa manter sua fé e superar isso, e nós aprendemos o mesmo tipo de lição, porque às vezes as coisas não fazem sentido e o Senhor também não as explica.

Hank Smith:	00:01:48	É mesmo. John, você escreveu um livro sobre isso, literalmente. Você escreveu um livro chamado Quando Não Faz Sentido. Estou ansioso para ouvir, em , essa perspectiva do livro que você escreveu. Dr. Martins, fale-me sobre o livro de Jó. O que o senhor espera que a gente aprenda com ele?
Dr. Marcus Martins:	00:02:02	Espera, espera, espera. Tínhamos um acordo sobre essa história de "doutor", certo? Se você continuar me chamando de doutor, vou começar a passar receitas aqui, tá?
Hank Smith:	00:02:14	Irmão Martins, é isso mesmo, você é nosso irmão. Você é nosso irmão.
Dr. Marcus Martins:	00:02:20	Para mim, pessoalmente, Jó é o meu herói. Ele é meu companheiro. Ao longo dos anos, ao passar por algumas dessas experiências do Getsêmani na vida, eu costumava ler e reler o livro de Jó. É um livro que me trouxe esperança, porque é exatamente assim que ele começa: o Senhor reconhece a retidão de Jó e, mesmo assim, permite que coisas muito, muito ruins aconteçam com ele e, no fim, o recompensa. Quando você está no meio de provações, provações muito significativas, naqueles momentos e épocas sombrios em que nada parece dar certo, em que os céus parecem estar fechados para você. Você sente que suas orações não estão chegando a lugar nenhum. Lembrar-se de Jó é algo que lhe traz esperança. O Senhor se referiu a Jó ao falar com Joseph Smith. Quando Joseph Smith estava passando por um dos piores momentos de sua vida, na prisão de Liberty, o Senhor disse: "Você ainda não é como Jó. Ainda não é como Jó".
	00:03:38	Jó o próprio nome, sei que está associado à paciência, mas, quando penso nele, costumo associá-lo à esperança. Dias melhores sempre chegam para aqueles que se esforçam para exercer fé em Deus e em Jesus Cristo e se empenham em ser justos. Mesmo quando ainda não estão conseguindo totalmente, estão se esforçando. Dias melhores sempre chegarão. Para mim, essa é uma das mensagens subliminares do livro de Jó. Uma delas.
Hank Smith:	00:04:17	É. Estou animado para falar mais sobre isso. Vocês dois, recentemente falei em uma conferência na Universidade Brigham Young chamada "Conferência Vida Após a Perda". Depois da minha palestra, tive a oportunidade de conversar individualmente com alguns dos participantes. As histórias, o sofrimento que ouvi… foi avassalador ouvir de um golpe atrás do outro, de uma perda atrás da outra. E pensei: "Como vocês ainda conseguem seguir em frente?" E, irmão Martins, ao ouvir você dizer: "Jó é meu companheiro". Acho que, naquela

conferência “Life After Loss”, Jó iria de pessoa em pessoa. Deixe-me te abraçar. Eu sei onde você está agora. Sei o que você está sentindo. John, tenho certeza de que há muitos alunos da Universidade Brigham Young do Havaí que estão pensando: “Irmão Martins”. Mas talvez haja alguns ouvintes que estejam pensando: “Não sei quem é essa pessoa. Você poderia nos contar um pouco sobre ele?”

John Bytheway: 00:05:11 Sim, tenho aqui uma biografia maravilhosa. Irmão, não vou mais chamá-lo de doutor, porque todas as minhas receitas já foram atendidas. O irmão Marcus H. Martins é bacharel em administração de empresas, mestre em comportamento organizacional e doutor em sociologia da religião, raça e relações étnicas. Ele é natural do Rio de Janeiro, no Brasil. Trabalhou como analista de sistemas e gerente de projetos para o governo brasileiro e como consultor autônomo antes de se mudar para os Estados Unidos em 1990. Atuou como chefe do Departamento de Educação Religiosa da Universidade Brigham Young, no Havaí, e leciona organização e liderança da Igreja, casamento e, ocasionalmente, liderança gerencial ou já ensinou disciplinas. Ele também lecionou na Universidade Brigham Young Provo e no Rick’s College, além de ter ministrado palestras sobre diversos temas nos Estados Unidos, no Brasil, em Hong Kong, no Japão e na Malásia. Sua pesquisa atual concentra-se no simbolismo do templo, nas implicações das doutrinas da Restauração na religiosidade cotidiana e no impacto das forças da globalização, da tecnologia e da imigração no crescimento da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Hank Smith: 00:06:24 Ele faz de tudo.

John Bytheway: 00:06:26 Sim, basicamente. Ele escreveu o livro intitulado, “Esclarecendo as Coisas: Os Negros e o Sacerdócio Mórmon”. O irmão Martins filiou-se à Igreja em 1972 e, em 1978, tornou-se o primeiro santo dos últimos dias com ascendência africana a servir como missionário de tempo integral no século XX. Desde então, ele serviu como presidente de missão, duas vezes como bispo, seis vezes como conselheiro sênior de estaca, além de ter atuado como oficial do templo e tradutor do Livro de Mórmon. Ele se casou com Mirian Abelin Barbosa. Eles têm quatro filhos e sete netos. Estamos muito felizes por ter você aqui, irmão Martins. E conte-nos rapidamente, pois alguns podem reconhecer o nome que eu, por exemplo, reconheci. Martins. Martins. E quanto ao irmão? Você disse Élder Holland Helvécio, Helvécio, diga você mesmo.

Dr. Marcus Martins:	00:07:17	Sim. Helvécio Martins. Bem, primeiro, a biografia que lemos estava muito boa, mas está desatualizada. Pois agora temos oito netos. Mas sim, meus pais eram Helvécio e Rudá Martins. Nos filiamos à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em 1972. Em 1978, meu pai e eu fomos dos primeiros membros negros da Igreja a receber o sacerdócio. Logo depois disso, fui chamado para servir como missionário de tempo integral. Servi na Missão Brasil São Paulo Norte. E mencionei essa missão em particular porque, em 2011, minha esposa e eu fomos chamados para liderar essa mesma missão. Foi uma honra. Meu pai também serviu como presidente de missão na Missão Brasil Fortaleza, de 1987 a 1990. Depois, ele foi chamado para servir como Setenta da Autoridade Geral de , no antigo Segundo Quórum dos Setenta. Meus pais já faleceram, mas, ao viajar por aí, percebo que o impacto que ele causou por ter sido o primeiro homem negro a servir como autoridade geral na Igreja na verdade, acredito que ele também tenha sido o primeiro a servir como presidente de missão ainda é sentido. Ele faleceu há quase 21 anos. Quando eu viajava para o exterior, as pessoas diziam: “Ah, você é um Martins do Brasil. É parente dele?Sim.” No funeral do meu pai, no Brasil, em 2005, o Élder Neil Andersen discursou, e eu estava presente naquela ocasião. O Élder Andersen, que gentileza da parte dele. Ele se referiu ao meu pai usando aquela expressão do capítulo 13 de Alma, no Livro de Mórmon. Ele disse: “Sim, ele foi um daqueles que foram chamados e designados na existência pré-mortal”. Fiquei muito emocionado com isso. Sempre admirei meu pai, mas ouvir uma autoridade geral dos Setenta que hoje é apóstolo se referindo ao meu pai dessa forma foi algo muito querido para mim. Então, sim, ele foi um grande homem.
John Bytheway:	00:09:35	Irmão Martins, quando o senhor estava falando sobre seu pai e o que o Élder Andersen disse no funeral dele, pensei: “Ah, isso me lembra o livro que o irmão Martins escreveu, chamado O Sacerdócio: Símbolos Terrenos e Realidades Celestiais”. Isso foi no ano passado, certo?
Dr. Marcus Martins:	00:09:52	Correto. Foi lançado no ano passado, em 2025.
Hank Smith:	00:09:56	Ainda não tinha lido esse. Estou ansioso para dar uma olhada nele. Vamos passar para o livro de Jó. Vou ler uma passagem do manual “Vem, e Segue-Me”. A lição desta semana se chama “Ainda assim confiarei nele”. “É natural nos perguntarmos por que coisas ruins acontecem a pessoas boas ou, aliás, por que coisas boas acontecem a pessoas más. Por que Deus, que é justo, permitiria isso? O livro de Jó explora perguntas como essas. Jó era uma dessas pessoas boas a quem aconteceram muitas coisas ruins. Por causa das provações de Jó, seus amigos

se perguntaram se ele era realmente bom, afinal. Jó afirmou sua própria retidão e se perguntou se Deus era realmente justo, afinal. Mas, apesar de seu sofrimento e de suas dúvidas, Jó manteve sua integridade e fé em Jesus Cristo. No livro de Jó, a fé é questionada e testada, mas nunca completamente abandonada. Isso não significa que todas as perguntas sejam respondidas, mas o livro de Jó ensina que, até que sejam respondidas, as perguntas podem coexistir com a fé. E, independentemente do que aconteça nesse meio tempo, podemos dizer a respeito do Senhor: 'Ainda assim, confiarei nele'." Isso é lindo. Tenho certeza de que há muitas pessoas ouvindo hoje que estão se sentindo como se estivessem se debatendo em meio a dificuldades e dores. Hoje será um dia de descanso. Com isso, irmão Martins, por onde você gostaria de começar? Você simplesmente abre o livro de Jó?

Dr. Marcus Martins: 00:11:26 Eis a descrição. Um homem incrivelmente rico, com uma família maravilhosa e muito devoto. Não apenas devoto por si mesmo, mas ele realizava alguns dos sacrifícios prescritos pela Lei de Moisés em nome de seus filhos. Pensando que talvez, talvez eles pudessem ter cometido algum pecado. Vou oferecer este sacrifício para eles. Não dá para ser mais justo do que isso. Quando vejo a descrição aqui, sabe, dizia 7.000 ovelhas, 3.000 camelos. Esse cara era um... seria um comerciante? 3.000 camelos. Jó tinha 500. 500 jumentas. Sete filhos. Três filhas. O que ele era? Bem, claro. Estudiosos da Bíblia vêm especulando há décadas, séculos, ou talvez ele fosse algum tipo de rei. Olho para isso e penso: será que conseguimos imaginar a profundidade da tristeza, talvez até do desespero? Em um único dia. Não só perder tudo isso, mas perder todos os filhos, toda a sua descendência.

00:12:49 Em um único dia, é algo que paralisa a mente. Depois de toda essa destruição e da perda de sua descendência, ele diz: "O Senhor deu e o Senhor tirou. Bendito seja o nome do Senhor". Eu li essa passagem. Eu já disse a vocês antes que Jó é uma espécie de companheiro meu. Citei essa frase no funeral do meu pai, em maio de 2005. Foi assim que me senti: foi o que o Senhor deu, porque tinha sido uma experiência muito traumática para nós. Minha esposa e eu fomos ao Brasil para o 50º aniversário de casamento dos meus sogros. Minha sogra faleceu repentinamente antes de chegarmos ao Brasil. Então, nove dias após o falecimento dela, meu pai também faleceu repentinamente. Ambas foram mortes repentinas. Nenhum dos dois estava doente nem nada parecido. O que me deu um pouco de consolo um pouco, não consolo total foi, como eu disse: veja, foi assim que Jó reagiu quando perdeu tudo. Ele disse: "O Senhor deu e o Senhor tirou. Bendito seja o nome do

		Senhor". E pensei: preciso reunir cada pedacinho, cada grama de fé que tenho e dizer a mesma coisa. Então, citei isso no funeral do meu pai.
John Bytheway:	00:14:25	O livro de Jó tem 42 capítulos para lidar com o que acontece em seis versículos. Ele perde tudo em seis versículos, e os 42 capítulos seguintes são: "Como eu lido com isso? O que os outros pensam de mim por causa do que aconteceu? Como eu me relaciono com Deus por causa disso?" Mas, cara, aquelas pequenas coisas que Jó diz, como você acabou de mencionar: "O Senhor dá, o Senhor tira. Bendito seja o nome do Senhor." Uau, que sabedoria concentrada em apenas um versículo.
Dr. Marcus Martins:	00:15:02	Comecei com isso, a descrição de suas riquezas e de sua família. Porque, neste momento, temos irmãos e irmãs em todo o mundo e amigos em todo o mundo passando por uma dor terrível. Não apenas aqueles que estão enfrentando as consequências das guerras, mas aqueles que estão enfrentando as provações e tribulações da vida. Por que isso está acontecendo? Ou talvez, como Jó diz inicialmente, mencionando , amaldiçoando o dia em que nasceram. Então, por que eu nasci? E pode ser por causa de doenças físicas ou de saúde mental, ou por circunstâncias da vida, desemprego ou relacionamentos rompidos, todos os tipos de provações e vicissitudes da vida, e as pessoas estão sofrendo. Eu costumava dizer aos meus alunos na minha antiga aula de Organização e Liderança da Igreja na Universidade Brigham Young Havaí: "Olhem, quando vocês servirem em posições de liderança na Igreja, lembrem-se: não se deixem enganar pelos rostos sorridentes que veem quando chegam à casa de reunião no domingo de manhã".
	00:16:30	Porque por trás desses rostos sorridentes, pode haver grandes tempestades se formando. Vocês nunca sabem quando serão capazes de trazer um pouco de alívio para acalmar essa pessoa. Ou podem dizer algo e ser como aqueles supostos amigos de Jó, colocando ainda mais sal na ferida. Isso é algo que eu sempre tive em mente, especialmente quando servia como bispo, sabem? Quero evitar fazer isso. Infelizmente, às vezes não consegui. E disse coisas ou agi de uma maneira que não facilitou as coisas para as pessoas. Mas, graças a Deus, o Senhor estava no comando. Nossos corações estão com as pessoas que estão sofrendo em todos os lugares. Lembrem-se do nosso amigo Jó a esse respeito e digam: veja, você não precisa perder sua fé, sua retidão, nem seu discipulado em Cristo por causa do sofrimento. Dias melhores virão.

Hank Smith: 00:17:43 Recentemente, tive a oportunidade de conhecer Troy Russell. Aposto que vocês dois se lembram de que o Élder Holland falou sobre ele na conferência geral, quando contou que Troy, sem querer, atropelou seu filho de nove anos. Como aquele filho, Austin, faleceu. O que eu não sabia quando conversei com Troy era que aquilo não foi o fim das dificuldades deles. Pouco tempo depois, sua esposa, Deedra, sofreu uma colisão frontal com um motorista bêbado que dirigia na contramão na rodovia. Durante a cirurgia para tratá-la, os médicos perfuraram seu intestino, causando-lhe anos de dificuldades e problemas com os quais ela ainda lida até hoje. Estou citando agora outro discurso do Élder Holland, no qual ele voltou a falar sobre essa família incrível. Aí estão eles, fiéis. Definitivamente passaram por momentos difíceis. Eles tiveram dias sombrios, oferecendo perdão ao motorista, mas ainda assim tendo que lidar, dia após dia, com problemas médicos.

00:18:59 E, claro, a dor pela perda do filho. Isso é algo que o Élder Holland disse bem no final dessa devocional. Ele diz: “Em momentos de sofrimento e dor, a tentação pode ser perguntar: por que eu? Por que nós? Por que de novo? Ou será que Deus realmente se importa comigo?” Embora o Élder Holland nunca tenha ouvido os Russells fazerem essas perguntas, eles não seriam os primeiros a fazê-las. O profeta Joseph Smith perguntou: “Ó Deus, onde estás ?” E até mesmo o Salvador, enquanto expiava pelos pecados do mundo, perguntou se havia sido abandonado. O Élder Holland continua: “Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus”. Portanto, quando estiverem sendo martelados na bigorna da adversidade, quando sua alma estiver sendo refinada com lições severas que talvez não possam ser aprendidas de nenhuma outra maneira, não desistam e fujam. Não abandone o barco. Não aponte o punho para o seu bispo, para o seu presidente de missão ou para Deus.

00:19:58 Por favor, permaneça com a única ajuda e força que podem auxiliá-lo nesse momento doloroso. Quando você tropeçar na corrida da vida, não se afaste rastejando justamente daquele médico que está infalivelmente presente para tratar seus ferimentos, levantá-lo e ajudá-lo a completar o percurso. É aqui que a fé deve realmente significar algo; caso contrário, não é fé de forma alguma. À medida que você vai conhecendo as pessoas, como você disse, irmão Martins, percebe que elas estão enfrentando dificuldades de maneiras que você não compreendia. Costumo brincar dizendo que os santos dos últimos dias gostam de se reunir algumas vezes por semana para mentir uns para os outros sobre como estão. Nós dizemos: “Como você está?Ah, estou bem.E você? Estou ótimo.”

Obrigado. Talvez dizer: “Na verdade, estou sofrendo. Na verdade, as coisas estão bem difíceis agora”.

Dr. Marcus Martins: 00:20:47 É por isso que digo aos meus alunos: “Não se deixem enganar pelos rostos sorridentes, porque às vezes há tempestades se formando por trás deles”. Se eu não tivesse Salvador em minha vida, eu estaria infeliz. A vida seria insuportável, de verdade. Mas o fato de sabermos que existe um Deus e de sabermos que amanhã Ele pode, por meio de Seu poder um poder incomparável , fazer com que nossa situação mude quase da noite para o dia. Isso leva alguns de nós a dizer: “Estou bem”. Não foi isso que o Salvador disse a Joseph Smith? “Olha, sim, você está em uma situação ruim aqui, mas ainda não está como Jó. Sua situação não é tão ruim quanto a de Jó.”

Hank Smith: 00:21:38 Isso deve ser bem ruim se o próprio Senhor está dizendo: “Ei, olha, não é tão ruim quanto a de Jó”. Jó está passando por isso. Eu sou o exemplo. Eu sou o cara.

Dr. Marcus Martins: 00:21:50 Mais tarde, ele vai ainda mais longe. Então, sim, o Filho do homem passou por tudo isso. Você é maior do que ele?

Hank Smith: 00:22:00 Irmão Martins, ao ensinar a Bíblia, às vezes algum aluno pergunta por que Deus e Satanás estão tendo essa conversa no início do livro de Jó. Como abordamos isso? Essa história é de um gênero um pouco diferente, se bem entendi.

Dr. Marcus Martins: 00:22:18 Sim. Isso é algo que intriga as pessoas. Fico pensando que, quando consideramos a origem do livro de Jó, teria sido literalmente o Pai, o Salvador ou Jeová e Satanás? Ou teria sido alguém falando em nome deles? Eu costumava lembrar aos meus alunos: “Olhem, estejam bem atentos e reflitam sobre essa expressão ‘em nome de Jesus Cristo’. Agir em nome dele significa agir em seu lugar, em seu nome.”

00:23:04 Até termos mais informações sobre a origem deste livro, eu não me atreveria a especular. Não sabemos o suficiente sobre aquele reino onde Deus vive e age. Não sabemos o suficiente sobre a hierarquia, a estrutura organizacional. O que é um querubim? O que é um serafim? O que são arcanjos? O que são potestades? O que são domínios? O que são todas essas coisas? São todos cargos? Quem ocupará esses cargos? Ainda não há muitas informações. Mas, olhando de longe, a obra em si é uma obra literária. Poética. Fico me perguntando se há algum tipo de metáfora aqui. Costumo não me preocupar muito com o diálogo. Como Deus poderia estar falando com Satanás? Não me preocupo muito com isso. Não sabemos o suficiente para realmente nos concentrarmos nisso. Então, prefiro me

concentrar em: tudo bem, vamos ver o que acontece mais adiante e quais são as lições para o discipulado.

Hank Smith: 00:24:08 É uma literatura de sabedoria, poesia dramática. Um autor não sei se algum de vocês já ouviu falar dele. O nome dele é Victor Hugo. Ele escreveu algumas obras excelentes. Ele disse que o livro de Jó é talvez a maior obra-prima da mente humana. É um grande elogio vindo de um autor tão renomado. O que acontece com Jó a seguir? Quero dizer, só no primeiro capítulo, a perda é inacreditável e acontece tão rápido, como você disse.

Dr. Marcus Martins: 00:24:36 Bem, então temos a perda e, depois, temos a saúde. É isso que muitos de nossos irmãos e irmãs ao redor do mundo enfrentam. Eu não perdi minha casa. Não perdi minha família. Mas, nossa, tenho essa doença crônica e sinto dor constantemente. Ou tenho, talvez, um desafio ainda maior ao ver um ente querido enfrentando esses desafios. Você consegue imaginar a perda de alguém que tem um cônjuge querido sofrendo de Alzheimer e que não o reconhece mais? Há tanta dor que nem sequer chega ao nível de "fui acometido por uma doença". Não. Estou apenas vendo alguém muito próximo a mim, a quem amo, enfrentando algo que está me ferindo profundamente. Mesmo nessa situação, Jó não murmura. Ele não perde sua integridade. O fato de que aqui está escrito que o próprio Senhor diz: "Ainda assim, ele mantém firme sua integridade".

Hank Smith: 00:25:57 Temos a perda de bens, a perda de entes queridos e, agora, a perda da saúde. E parece que até mesmo sua esposa diz:

Dr. Marcus Martins: 00:26:08 "Amaldiçoe Deus e morra."

Hank Smith: 00:26:09 Amaldiçoe Deus e morra. Tipo, desista.

Dr. Marcus Martins: 00:26:12 A resposta dele é algo que pode ser uma afirmação que muitos de nós, ao vermos, diríamos: "Será que eu seria capaz de dizer isso?". Quando ele diz: "O quê? Receberemos o bem das mãos de Deus e não receberemos o mal?". Quantos de nós, com seriedade e honestidade, diríamos: "Se recebi tantas bênçãos, por que não receber algumas provações agora?". Tudo bem. É fácil teorizar, formular hipóteses sobre isso, mas quando você está na situação real, o relato dessa fase da vida de Jó é tão impactante que os estudiosos da Bíblia, você sabe, por muito tempo vêm dizendo: "Bem, não, isso provavelmente é uma obra de ficção." Não pode ser que alguém seja assim. Mas, graças a Deus pela restauração da plenitude do Evangelho de Jesus Cristo. Pois, mais uma vez, não podemos ler o livro de Jó sem nos lembrarmos do que o Senhor disse ao Profeta Joseph Smith.

	00:27:20	Sabe, precisamos voltar atrás e dizer: veja, o Salvador, o Senhor, se referiu a Jó. Se Ele se referiu a Jó, não importa se isso aqui é uma obra de poesia. A história é verdadeira. O personagem é real. Ele realmente existiu. E ele passou por provações tremendas, tremendas, e ainda assim manteve sua integridade, ainda manteve sua fé. Ainda manteve sua condição de discípulo de Jesus Cristo. A ponto de, mais tarde, ele até prestar testemunho. Ele diz: "Mesmo que Ele me mate, embora Ele vá me matar, ainda assim confiarei Nele".
John Bytheway:	00:28:08	Adoro isso. O Senhor disse isso ao profeta Joseph Smith: "Ainda não és como Jó. Teus amigos permanecem ao teu lado." É aí que, como você acabou de dizer, irmão Martins, no início, os amigos dele são excelentes. Eles simplesmente ficam ao lado dele. É um grande conforto para alguém ouvir: "Estou aqui". Então eles começam a tentar explicar a situação, e é aí que tudo dá errado.
Dr. Marcus Martins:	00:28:33	Então eles abrem a boca.
John Bytheway:	00:28:35	Então eles abrem a boca e, bem, talvez Deus esteja fazendo isso, ou talvez Deus esteja fazendo aquilo, ou talvez Deus esteja fazendo aquilo outro. Quando o Senhor diz a José: "Teus amigos estão ao teu lado", você percebe como é bom ter amigos quando se está sofrendo. Alguém que não tenta explicar nada, mas que simplesmente está ao seu lado.
Hank Smith:	00:28:52	Vamos falar sobre isso por um minuto. O que há em nós, como filhos de Deus? Precisamos uns dos outros o tempo todo, mas especialmente nestes tempos difíceis, o Senhor nos ordenou: "Chorem com os que choram. Consolam os que precisam de consolo. Carreguem os fardos uns dos outros". Em toda a sua experiência, irmão Martins, isso é crucial em todos os aspectos da vida: ter um círculo, uma rede de apoio.
Dr. Marcus Martins:	00:29:21	Isso é verdade. Seja o cônjuge, os pais ou amigos próximos, mas muito bons e sensatos; líderes da igreja que sejam pacientes e versados nas escrituras; líderes da Sociedade de Socorro, líderes das Moças, presidências de quórum, membros de bispados ou presidências de estaca, e até mesmo altos conselheiros de estaca. Às vezes, precisávamos sentar com as pessoas e ensinar-lhes a importância de ter alguém ao nosso lado. Isso foi demonstrado pelo próprio Salvador. Muitas vezes, o Salvador retirava-se para uma montanha, para uma colina, para orar sozinho, mas não ficava lá. Ele voltava para estar com seus apóstolos, com os discípulos e outros crentes. Na hora de Sua maior provação no Getsêmani, quando não havia ajuda humana disponível pois, lembrem-se, Ele levou Pedro, Tiago e João com

Ele para o Getsêmani. Ora, ali estava o Criador de mundos incontáveis, o Deus de Israel, o Deus de toda a Terra, o grande Jeová, e Ele levou três de Seus apóstolos de confiança com Ele.

00:30:51 Não culpo Pedro, Tiago e João. Quando chegaram lá, estavam exaustos e acabaram adormecendo. Provavelmente nós também teríamos adormecido. E então, quando não havia ajuda mortal disponível, o que aconteceu? Um mensageiro chegou. Se o Salvador do mundo, um membro da Trindade, não enfrentou sua maior provação sozinho, por que nós enfrentaremos? Temos que enfrentar nossas provações, sim, mas nunca sozinhos. Quando não houver ajuda humana disponível, a assistência celestial virá. Não, não estou dizendo que Morôni vai aparecer na sua sala de estar. Mas o Senhor enviará alguém. Lembro-me de uma experiência que tive. Bem, certa tarde, recebi um telefonema do meu professor visitante. Alguns de nós aqui se lembram dos professores visitantes. “Ei, Marcus, você está bem?” Eu respondi: “Estou bem.” Ele também era professor na Universidade Brigham Young Havaí. Ele ensinava ciência da computação, e eu, religião. “Não, não, não. É que eu estava aqui no meu escritório e me lembrei de você, então resolvi ligar.” Eu disse: “Ah, obrigado.” O nome dele era Stuart, e eu disse: “Ah, obrigado, Stuart.” Sabe, está tudo bem. Ah, muito obrigado. No dia seguinte, chegou o julgamento.

00:32:22 Ele chegou 24 horas, ou um pouco mais de 24 horas, antes do previsto. Eu soube naquele momento que, veja bem, posso contar com meu professor visitante para isso. Ele pode não ser um anjo do céu, mas seria alguém que tem os meios, um irmão e uma irmã que podem vir até você e dizer: “Posso ajudá-lo de alguma forma? Posso ajudar de alguma forma?” E a pessoa diria: “Sabe, você poderia simplesmente sentar-se e orar comigo? Ou poderia simplesmente sentar-se e me ouvir?” Até mesmo seus bispos, até mesmo seus presidentes de estaca precisam de algum apoio espiritual. Já servi como bispo duas vezes. Sei como é. As preocupações, as inquietações, os receios, o medo de cometer um erro. Nenhum de nós está isento da necessidade de sentar-se para conversar com alguém, ouvir alguém e sentir aquele conforto que vem por meio da palavra do Senhor, por meio de alguém que nos dará essa paz que surge. É o que Jacó, no Livro de Mórmon, chamou de “a palavra que cura a alma ferida”. Todos nós precisamos disso.

Hank Smith: 00:33:46 Temos falado sobre Joseph Smith na Prisão de Liberty. Quero ler para vocês algo que ele disse. Ele escreveu uma série de cartas que acabaram se tornando as seções 121, 122 e 123, mas há trechos dessas cartas que não foram incluídos nessas seções. Quero ler para vocês uma parte disso. Ele diz: “Recebemos

algumas cartas ontem à noite, uma da Emma, uma do Don Carlos e uma do bispo Partridge. Todas transmitiam um espírito gentil e consolador. Estávamos há muito tempo sem notícias e, quando lemos essas cartas, elas foram para nossa alma como o ar suave é revigorante. Aqueles que nunca ficaram confinados entre as paredes de uma prisão sem motivo ou provocação podem ter apenas uma vaga ideia disso."

00:34:39 Ouçam isto: "Quão doce é a voz de um amigo. Um único sinal de amizade, seja de qualquer fonte que for, desperta e mobiliza todos os sentimentos de solidariedade." Agora ouçam isto. Ele diz: "A amizade traz à tona, em um instante, tudo o que já passou. Ela se apodera do presente com a vivacidade de um raio. Ela se lança em direção ao futuro com a ferocidade de um tigre e retrocede de uma coisa para outra até que, finalmente, toda inimizade, malícia, ódio e diferenças passadas, mal-entendidos e erros sejam vítimas abatidas aos pés da esperança." Essa é uma maneira incrível de descrever o que um amigo pode fazer.

John Bytheway: 00:35:25 É mesmo. Uma das minhas frases favoritas que o Presidente Spencer W. Kimball já disse, e que provavelmente já citamos dezenas de vezes no followHIM, é: "Deus realmente nos ama e cuida de nós, mas geralmente é por meio de outra pessoa que Ele supre nossas necessidades." A oportunidade que temos de ser essa outra pessoa. Lembro-me de quando uma irmã veio até mim e me mostrou seu celular. Ela disse que todos os dias recebia um lembrete que havia configurado no celular: "Quem precisa de mim hoje?". Então, ela procurava ajudar de alguma forma. "Tem alguém que precisa de mim hoje? Tem alguém. Quem é? E ela pode tentar ser essa outra pessoa de que o presidente Kimball falou."

Hank Smith: 00:36:11 Diz no versículo 11: "Eles choram com ele e o consolam. Eles choram com ele." Veja o versículo 13: "Eles se sentaram com ele no chão por sete dias e sete noites. Não lhe dirigiram uma única palavra, pois viram que sua dor era muito grande." Essa lição está bem ali: quem precisa de mim? Irmão Martins, às vezes a gente esquece disso. Bem, é claro que o bispo não precisa de ajuda. Ele é o bispo. Certo? É claro que o presidente de estaca não precisa de ajuda. Ele é o presidente de estaca. São eles que estão por aí ajudando, mas cada pessoa, especialmente aquelas que passam por tragédias, pode precisar que a gente vá e esteja ao lado delas. Apenas ouça. Gosto de como você diz isso. Obrigado por ouvir. Acho que você disse isso ao seu amigo.

Dr. Marcus Martins: 00:37:08 Tenho uma citação do Presidente John Taylor, e ele estava se referindo às provações. E ele cita o Profeta Joseph Smith. Esse foi um discurso que ele proferiu em março de 1879. O Presidente John Taylor disse o seguinte: “Vocês já sabiam que é necessário que sejamos provados em todas as coisas? Se não sabem, descobrirão antes de chegarem ao fim. E ainda não chegamos ao fim. A esse respeito”, continua o Presidente Taylor. “Lembro-me do que ouvi o Profeta Joseph dizer, falando mais especificamente a respeito dos Doze. Ele diz: ‘O Senhor vai tocar as cordas do seu coração, vai torcê-las e retorcê-las. Vocês terão que aprender a confiar em Deus e somente em Deus’”. O presidente Taylor continua: “Ele fez isso? Acho que sim, de forma bastante completa. O próprio profeta foi provado tanto quanto qualquer pessoa que eu conheça.”

00:38:26 Seu irmão, Hyrum, teve sua cota completa. E os Doze também foram provados tanto quanto qualquer homem que eu conheça. Ele passou por muito mais do que vocês imaginam.” John Taylor continua. Ele citou o profeta Joseph Smith. Além disso, disse: “Se Deus pudesse, de alguma outra forma, ter provado Abraão mais intensamente do que ao pedir-lhe que oferecesse seu filho Isaque em sacrifício, Ele o teria feito.” E, como já disse, o próprio Jesus suou grandes gotas de sangue e, na agonia de seu sofrimento, clamou: ‘Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? E por que é assim? Um dos antigos nos diz que convinha àquele por quem e para quem todas as coisas existem, ao levar muitos à glória, aperfeiçoar o capitão da salvação deles por meio de sofrimentos’.” Isso está em Hebreus, capítulo dois. Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas que, em tudo, foi tentado como nós, mas sem pecado.

00:39:52 O presidente Taylor continuou então: “Ah, como seria maravilhoso se pudéssemos seguir os passos dele nesse aspecto específico.” Bem, ele estava se referindo aos Doze, mas disse que, sim, o Senhor vai tocar bem no fundo do seu coração, apertá-lo e torcê-lo. Eu disse: “Uau”. Só posso imaginar o que nossos profetas e reveladores passam. Eu, mais uma vez, nas minhas aulas, costumava dizer aos alunos: ‘Olhem, não invejem aqueles homens que se sentam naquelas cadeiras vermelhas’. E eu costumava mencionar o Tabernáculo no Centro de Conferências. Não os invejem. Vocês não gostariam de ter a vida que eles têm. Vocês sabem quantos aniversários, quantos batismos eles podem ter perdido. Vocês não sabem quantas vezes coisas podem ter acontecido na vida deles que foram provações tremendas.

John Bytheway:	00:40:51	Lembro-me de que, certa vez, o Élder David A. Bednar disse que a palavra “teste” não aparece em nenhum lugar nas obras-padrão. Ele disse que, em vez disso, vemos as palavras “experimentar”, “provar” ou “examinar”. Tudo o que você leu de John Taylor falava sobre ser provado e testado, porque isso revela a Deus e mostra a você quem você é. Qual era aquela frase famosa sobre Abraão? Foi o presidente Hugh B. Brown, Hank, que disse que talvez Abraão precisasse aprender algo sobre si mesmo? Eu não quero aprender essas lições, sabe? Ser examinado, provado e testado. E adoro o que você sempre volta a mencionar, irmão Martins. Coisas boas estão por vir.
Dr. Marcus Martins:	00:41:37	Bem, voltando ao que você acabou de dizer, irmão John, não estamos aprendendo algo sobre nós mesmos praticamente todos os dias? Pode não ser com a mesma magnitude e intensidade de Abraão ou Jó, mas estamos aprendendo. Na verdade, quando você fala sobre Abraão, muitas vezes, durante minhas transmissões ao vivo pela internet que eu não faço mais com tanta frequência Quando as pessoas diziam: “Nossa, acho que nunca conseguiria sobreviver se fosse testado como Abraão”. E eu respondia: “Vocês já foram”. Porque, e eu estava falando com pessoas que conhecia pessoalmente no Brasil ou em Portugal, eu dizia: “Vocês colocaram uma filha ou um filho no altar e os deixaram ir por 18 ou 24 meses? Isso aí é um sacrifício à maneira de Abraão. Temos feito esses sacrifícios. Não com a mesma intensidade, nem com a mesma magnitude, mas temos feito esses sacrifícios.”
	00:42:46	Ah, sim, temos feito. E estamos aprendendo algo sobre nós mesmos nesse processo. Aqueles de vocês que dizem: “Ah, ah, nossa, então eu já falhei nessa parte”, porque, irmão Martins, estou ouvindo você dizer isso. E eu, agora me lembro de algo que aconteceu e em que falhei. Olhem, lembrem-se: houve uma expiação. Essa é uma conversa que tive com alguns dos meus ex-missionários, porque, ao longo dos anos, alguns deles têm me ligado: “Presidente, quero pedir desculpas porque, quando estava na missão, sei que eu…”, ou seja, que eu não… Eu digo a eles: “Olhem, se hoje vocês reconhecem que algumas coisas que aconteceram na missão não foram como deveriam, vocês aprenderam algo com a missão. Aqueles de vocês que dizem: ‘Ah, eu não servi em uma missão. Eu não queria servir em uma missão’. Tudo bem. A missão é a vida agora. Pode ser o casamento ou, se eu não tiver um cônjuge...”
	00:43:49	Então, é só você encarando a vida sozinho, com a ajuda de amigos e ministros. Mas encarando-a. Essa é a sua missão na vida. E isso inclui educação. Inclui profissões. Inclui relacionamentos . Inclui todo tipo de coisa. Seja fiel nessas

coisas. E você receberá suas bênçãos e aprenderá algo sobre si mesmo. Portanto, se conseguirmos reconhecer que algo no passado não saiu tão bem quanto poderia ter saído, você aprendeu sua lição. Agora, aplique essa lição no futuro. Há esperança. Graças a Jesus Cristo, temos esperança. Essa é uma consequência direta da expiação.

John Bytheway: 00:44:39 Amém.

Hank Smith: 00:44:40 Percebi que, quando os três amigos de Jó souberam dessa desgraça, eles vieram. Adoro isso. Eles souberam e pensaram: "Tenho que ir". Então marcaram um encontro juntos. "Vamos todos juntos. Vamos lamentar com ele."

Dr. Marcus Martins: 00:44:54 É mesmo.

Hank Smith: 00:44:55 John, já contei essa história antes. Quando meu pai faleceu, recebi um telefonema do meu amigo, Alex Baugh, que disse: "Ei, estarei aí esta tarde". E eu pensei: "Espere aí, o quê?". E ele apareceu na minha casa. Trazia pipoca e mais algumas guloseimas, além de algumas coisinhas para meus filhos. Ele disse: "Bem, Hank, eu estava voltando para casa". E eu sabia que aquilo não era verdade, porque sei que ele mora ao norte da Universidade Brigham Young.

John Bytheway: 00:45:21 É.

Hank Smith: 00:45:21 E eu moro ao sul da Universidade Brigham Young. Eu disse: "Alex, você não estava voltando para casa". Ele respondeu: "Ah, eu… às vezes venho por esse caminho". Sim. Ele disse: "Eu estava voltando para casa e só quis passar aqui para ver você". E isso significou muito para mim, o fato de ele simplesmente aparecer na minha casa. E outras pessoas já fizeram isso comigo também. Queria ler algo. Isso é do Élder David Buckner. É da Conferência Geral de 24 de outubro. Ele falou sobre uma visita à África e, em seguida, comentou sobre o que acontece em nossas capelas. Ele disse: "Em uma visita recente com minha família a Gana, país da África Ocidental, fiquei encantado com um costume local. Ao chegarmos a uma igreja ou a uma casa, éramos recebidos com as palavras: 'Sejam bem-vindos'. Quando a comida era servida, nosso anfitrião anunciava: 'Vocês estão convidados'. Essas saudações simples eram proferidas com propósito e intencionalidade. 'Sejam bem-vindos'. 'Vocês estão convidados'. Colocamos declarações sagradas semelhantes nas portas de nossas capelas."

00:46:24 Mas a placa que dá as boas-vindas aos visitantes não é suficiente. Será que recebemos calorosamente todos os que entram por estas portas? Irmãos e irmãs, não basta apenas sentar-se nos bancos da igreja. Devemos atender ao chamado do Salvador para construir relacionamentos mais profundos e sagrados com todos os filhos de Deus. Devemos viver nossa fé. Meu pai sempre me lembrava que simplesmente sentar-se em um banco da igreja no domingo não faz de você um bom cristão, assim como dormir em uma garagem não faz de você um carro. Ele dizia: precisamos uns dos outros. Precisamos elevar e edificar uns aos outros. Precisamos nos aproximar, apertar as mãos, dar as boas-vindas uns aos outros. Você pertence a este lugar. Em um mundo conturbado e dividido, o Salvador quer que sejamos unificadores. Adoro a ideia de que alguém entre em uma de nossas capelas e seja recebido com: "Seja bem-vindo. Você está convidado. Venha sentar-se comigo. Venha sentar-se conosco." Acho isso lindo. Bem, acho que poderíamos passar o resto do tempo aqui falando sobre amizade. É um grande princípio, como Joseph Smith o chamou. Mas vamos continuar. Irmão Martins, o que acontece a seguir com Jó?

Dr. Marcus Martins: 00:47:38 Agora, na próxima seção do livro de Jó, temos os amigos de Jó, que então abriram a boca. Até então, eles estavam ali sentados, orando e refletindo com ele, lamentando seu destino. Mas então eles abriram a boca. Quando abriram a boca, tentaram justificar o que estava acontecendo com Jó, acusando-o de ter feito algo errado. Eles disseram: "Ele deve ter feito algo errado". E ele respondeu: "Não, não, sou um homem justo." Pois é. Esse é o problema de vocês. Por exemplo, no capítulo quatro de Jó e é interessante notar que esse Elifaz, o primeiro amigo, ou talvez o mais velho, já que é ele quem fala primeiro. Quero dizer, no capítulo quatro de Jó, no início do versículo três, ele começa a descrever a influência de Jó, o serviço de Jó, e diz: "Eis que instruíste muitos e fortaleceste as mãos fracas." Ótimo. "Tuas palavras sustentaram aquele que estava caindo."

00:48:47 E tu fortaleceste os joelhos vacilantes." Muito bom. "Mas agora isso te sobreveio e tu desfaleces. Isso te atinge e tu ficas perturbado." Porque, lembrem-se, Jó acabara de mencionar isso: "Eu amaldiçoo o dia em que nasci." Ele disse: "Ok, agora tu estás desfalecendo, estás perturbado." Então as coisas tomam um rumo para pior aqui. Não é este o teu temor, a tua confiança, a tua esperança e a retidão dos teus caminhos? Lembra-te, peço-te, de alguém que tenha perecido sendo inocente? Onde foram exterminados os justos? Em outras palavras, Jó, você deve ter feito algo realmente ruim. Sim, você fez todas essas coisas. Você era uma boa influência e assim por

diante. Mas você tem essa confiança, essa esperança, a retidão dos seus caminhos. Você é orgulhoso demais. Se eu estiver lendo isso, tudo bem, você acha que é bom demais. Agora Deus está mostrando a você que você não é tão bom assim.

Hank Smith: 00:49:49 Obrigado pelo seu discurso motivacional. Isso é duro.

Dr. Marcus Martins: 00:49:54 Quando a gente analisa a poesia aqui, há muitas pérolas com palavras muito bonitas e assim por diante. Mas ele sempre volta a dizer: "Olha, é o que você merece". Mas eles não são homens maus. Quando o Senhor fala sobre esses homens mais adiante, Ele não os chama necessariamente de fracos. Ele apenas diz: "Olha, eles não estão pensando direito. Suas palavras não são boas". Mas há pérolas de sabedoria aqui. Estou olhando o capítulo cinco de Jó, por exemplo, início do versículo sete, capítulo cinco de Jó, versículo sete. "Pois o homem nasce para a aflição, assim como as faíscas voam para cima." Eu buscaria a Deus. E a Deus entregarei minha causa. Aquele que faz coisas grandiosas e insondáveis, coisas maravilhosas sem número. Isso é lindo. Aquele que faz chover sobre a terra e envia águas sobre os campos para elevar ao alto os que estão abatidos. Para que aqueles que choram sejam exaltados à segurança.

00:51:05 Há algumas coisas que ele diz que são simplesmente muito belas. Continuando, por exemplo, ele fala sobre o que Deus faz pelos fracos. E então volta aos justos, no início do capítulo cinco, começando agora no versículo 15. Mas Ele salva os pobres da espada, da boca deles e da mão dos poderosos. Assim, o pobre tem esperança e a iniquidade cala a boca. Eis que feliz é o homem a quem Deus corrigiu. Portanto, não desprezes a correção do Todo-Poderoso. Ok. Agora, mais uma vez, palavras lindas. Mas, novamente, ele volta a dizer: "Feliz é o homem a quem Deus corrigiu". Ele está dizendo: "Olha, és tu, Jó. És tu". Você está sendo corrigido. Não despreze a correção do Todo-Poderoso, você está sendo corrigido. Isso é uma correção. Palavras lindas. Certo? Se você pegá-las e colocá-las em um discurso na reunião sacramental, vai ficar muito bom. Elas estão intercaladas ali com algumas coisas que ele está jogando na cara de Jó.

Hank Smith: 00:52:09 O que o Élder Holland disse certa vez? Às vezes, alguém está se afogando e nós remamos com nosso barco até lá e batemos nele com um dos remos.

John Bytheway: 00:52:19 Gostei do que você disse, irmão Martins. Eles estavam tentando entender isso. Você leu o versículo sete de Jó, capítulo quatro. Quem pereceu sendo inocente, ou onde foram ceifados os justos? Vocês são os doutores. Existe algo chamado lei da

retribuição. Se você fizer o bem, será abençoado. Se não fizer, será amaldiçoado. Mas, às vezes, achamos que isso acontece imediatamente. Lembro-me do Élder Christofferson falando sobre a "máquina de venda automática cósmica". Se eu fizer isso, algo bom vai acontecer. Eles estão encarando a vida de maneira errada, como se fosse uma máquina de venda automática cósmica, e dizendo: "Jó, você deve ter feito algo errado, ou isso não estaria acontecendo", mas há um "eventualmente" aí, em algum lugar . As coisas vão se resolver algum dia, no final, talvez até na próxima vida, sabe? Porque as pessoas estão tentando entender isso agora mesmo, como se fosse uma máquina de venda automática cósmica.

Dr. Marcus Martins: 00:53:16 Não foi esse o raciocínio que levou àquelas pseudoexplicações sobre a introdução do sacerdócio no século XIX? Se eles não podem ter o sacerdócio, deve haver algum motivo. E se não conseguimos encontrar uma razão aqui, então deve ter sido algo que eles fizeram na pré-existência. Esse é exatamente o raciocínio de Elifaz, o primeiro amigo de Jó. E isso levou a… bem, o que teria sido isso? Então alguém especulou: "Uau. Se estão negando a você certos privilégios, deve ser isso. Bem, você não é tão fiel assim, então." E se a pessoa orar? A pessoa acredita em Deus. Ah, acredita agora, mas não acreditava naquela época. Mesmo sabendo muito pouco sobre a pré-existência, porque não nos lembramos. Portanto, só sabemos o que encontramos na doutrina e nos ensinamentos dos profetas, mas não nos lembramos de quem éramos, do que fizemos ou do que qualquer outra pessoa fez.

00:54:21 Sabemos que, ah, sim, houve um conselho no céu. Estávamos lá como espíritos. O plano do Pai Celestial foi apresentado. O Salvador foi escolhido. Recebemos as pré-ordenações, mas não sabemos muito mais do que isso. Sou muito cauteloso com isso, mas não estou apontando o dedo para ninguém, porque, por muitos anos, acreditei nessas coisas. Ensinei essas ideias até o momento em que comecei a fazer minhas próprias escolhas. Então, espere um pouco, algumas dessas coisas não fazem sentido. Isso me levou direto àquele livro, John, que você mencionou. E hoje, com os recursos que temos no site da Igreja, como o ensaio sobre raça e o ensaio sobre o sacerdócio. Então, ah, sim, meu livro é insignificante comparado ao que temos no site da Igreja. Mas eu olho para isso e penso: "É, mais ou menos isso". Bem, se isso está acontecendo com você, deve ser algo que você fez. E se não foi nesta vida, então foi na vida anterior. Você fez isso no reino pré-mortal. É um exemplo claro da lógica de Elifaz aqui. Se isso está acontecendo com você, você deve estar errado.

Hank Smith:	00:55:29	Que ótima aplicação.
John Bytheway:	00:55:30	A lógica de Elifaz. Isso persistiu por muito tempo. Acho que essa ideia de que você deve ter feito alguma coisa. Ninguém no mundo conta essa história melhor do que Hank Smith, mas no capítulo nove do Evangelho de João, o que acontece? Ele sai do templo. Lá está um homem que nasceu cego. Quem pecou? Ele ou seus pais, por ele ter nascido cego? Alguém tem que ter pecado se há um julgamento aqui. E eles ainda têm essa mentalidade. Qual é a resposta de Jesus? Nem ele pecou, nem seus pais, mas para que as obras de Deus se manifestassem nele. Não sei, você conta isso melhor do que eu, Hank. O que acontece?
Hank Smith:	00:56:10	Já faz um bom tempo que estamos falando sobre isso porque, nas minhas escrituras, acabei de abrir em João, capítulo 9, pensando: "Ok, será que vou ter a chance de compartilhar isso?"
Dr. Marcus Martins:	00:56:18	Ah, tudo bem.
John Bytheway:	00:56:20	Vá em frente.
Hank Smith:	00:56:21	Ele sabia exatamente onde eu queria chegar. É uma doutrina muito difundida, não é? Se algo está errado, deve ser resultado do pecado. E Jesus parece dizer: "Não, não, não. Não pense dessa forma de jeito nenhum". Você percebeu, John, no final daquele capítulo, quando os fariseus e o cego ou o homem que antes era cego ficam discutindo sem chegar a lugar nenhum e não têm nada a dizer? Eles não conseguem levá-lo a um beco sem saída. Tudo o que dizem é: "Você nasceu em pecado e estava tentando nos ensinar". É quase como um... como a gente diz, João, qual é a palavra que você usaria? Sabe de uma coisa? Posso encerrar toda a discussão apenas dizendo isso.
Dr. Marcus Martins:	00:56:59	Bem, é o velho: "Como você ousa?"
Hank Smith:	00:57:03	É. Quando não sei o que dizer, posso simplesmente dizer: "Bem, você obviamente é uma pessoa terrível, porque veja o que aconteceu com você". E posso simplesmente invalidar tudo o que você diz por causa dessa coisa que você tem na sua vida, que é obviamente resultado do pecado. Irmão Martins, esse exemplo que você deu sobre a proibição do sacerdócio e Ele faz aqui, acho que é uma bela aplicação, pois, por alguma razão, como seres humanos, não gostamos do silêncio em relação a certas coisas. Queremos uma resposta, então acabamos inventando uma resposta em vez de deixar que haja silêncio.

John Bytheway:	00:57:34	Isso está em Lucas 13. “Naquela ocasião, estavam presentes alguns que lhe contaram sobre os galileus cujo sangue Pilatos havia misturado com seus sacrifícios. E Jesus, respondendo, disse-lhes: ‘Vocês supõem que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus por terem sofrido tais coisas? Eu lhes digo que não; mas, a menos que se arrependam, todos vocês perecerão da mesma forma. Ou aqueles 18 que caíram da torre de Siloé e morreram. Vocês acham que eles eram mais pecadores do que todos os homens que moravam em Jerusalém? Eu lhes digo que não. Mas, a menos que se arrependam, todos vocês perecerão da mesma forma.” Isso ainda acontece: essa ideia de que, ah, se aquela torre caiu em Siloé, eles deviam ser pecadores. E Jesus ainda está lidando com isso repetidamente. Adorei o que você disse, irmão Martins. Esses líderes da igreja que estão sentados lá em cima nas cadeiras vermelhas, às vezes a gente ouve falar de suas provações, como a perda de cônjuges e coisas assim, mas eles também não estão imunes a passar por todo tipo de situação.
Dr. Marcus Martins:	00:58:36	Isso é verdade. Lembro-me de uma entrevista com o presidente Russell M. Nelson. Ele reservou um tempo para conversar com as pessoas a quem estava concedendo chamados e só mais tarde descobriu que uma de suas filhas havia falecido naquele mesmo dia. E, mesmo assim, lá estava ele, dedicando atenção e amor a elas como se nada tivesse acontecido. E, cara, que coisa terrível devia estar acontecendo dentro dele. Mesmo assim, lá estava ele, cumprindo seu dever. Coisas acontecem na vida deles. Lembramos do Élder Bruce R. McConkie e, especialmente, do Élder Neal A. Maxwell, que tornou pública sua jornada contra o câncer. E eu disse: “Sim, lembro-me dele falando sobre isso”, disse eu, “sim, aqueles momentos aterrorizantes no meio da noite”. Eles sabem. Eles sabem o que está acontecendo porque sentem isso eles mesmos.
Hank Smith:	00:59:33	Vou tentar não ser como Elifaz aqui e dar explicações para coisas das quais não faço a menor ideia.
John Bytheway:	00:59:42	É. Às vezes, pode ser doloroso dizer: “Bem, talvez Deus precisasse que eles tentassem pensar em alguma coisa”. Não, basta dar um abraço e ficar em silêncio. Nos primeiros sete dias, os amigos de Jó foram incríveis.
Hank Smith:	00:59:57	Acho, John, que podemos dizer coisas que magoam. Ou lembro-me de uma vez em que um jovem pai faleceu e alguém disse: “Bem, ele é necessário para uma obra maior”. E as crianças pensaram: “Eu não sou uma obra importante? Ser meu pai não é uma obra importante?”. Acho que vocês dois estão certos.

Não especulem sobre o motivo pelo qual algo aconteceu. Apenas estejam presentes.

John Bytheway: 01:00:18 Será que algum de nós diria: “Sabe, Abinádi, se você tivesse tido mais fé...”

Dr. Marcus Martins: 01:00:23 Nunca ouvi isso.

John Bytheway: 01:00:25 É mesmo. Quero dizer, esse é um ótimo exemplo. Abinádi fez tudo certo e mesmo assim sofreu. Nós amamos Abinádi, mas ele fez tudo certo e sofreu uma morte horrível.

Dr. Marcus Martins: 01:00:36 Bem, pode ser que as pessoas estivessem esperando que, como ele era um profeta, fosse como Sadraque, Mesaque e Abednego, sabe, e assim fosse poupado das chamas. Lembro-me de um período específico da minha vida em que passei por grandes provações. Isso foi há cerca de 30 anos. E lembro-me de ler, reler e reler o livro de Jó. Li inúmeras vezes. Perdi a conta de quantas vezes li o livro inteiro. O que chamou minha atenção foi justamente algo que você acabou de mencionar. Eu disse: quando o Senhor finalmente fala com Jó, Ele não explica por que aquelas coisas aconteceram. Lembro-me aqui de um artigo que o irmão John Welch escreveu sobre o livro de Jó. Dizia que, sim, é como uma instrução que o Senhor dá, na qual Ele fala sobre Suas criações e Suas obras e assim por diante, e pergunta a Jó: “Onde você estava quando Eu estava fazendo isso, aquilo e aquilo outro?” Mas Ele não explica, o que significa que há algumas coisas que, mesmo que conversássemos com o Senhor cara a cara nesta vida, ainda assim não teríamos respostas. Assim como Jó não teve uma resposta. Provavelmente há coisas que só descobriremos do outro lado do véu. Talvez quando pudermos ver as coisas com uma perspectiva verdadeira, perfeita e eterna.

Hank Smith: 01:02:13 Quando tentamos criar respostas onde não há nenhuma, podemos causar mais danos, porque quando dizemos algo como o que Ele faz diz, que é: “Ah, você deve ter feito algo errado.” Bem, se uma criança ouvir isso e algo ruim acontecer na vida dela, a primeira pergunta que ela fará é: “Bem, o que eu fiz de errado?” Mesmo assim, os santos dos últimos dias, inclusive eu, passarão por alguma situação. “O que eu fiz de errado? Por que você me puniria dessa maneira?” E o Senhor, eu acho, hoje, faria o que fez em João, capítulo nove. Não, ninguém pecou. Será que todos os amigos dele fazem isso?

Dr. Marcus Martins: 01:02:48 Bem, infelizmente, sim, todos os três, e depois o quarto aparece no final. Disse que sim, todos eles estão passando por essas acusações e justificativas. Eles estavam unidos nessa

mentalidade de que eu disse: olha, sabe, Jó, tem que ser culpa sua, porque Deus não permitiria que isso acontecesse a um homem justo.

Hank Smith: 01:03:17 Talvez sejam também os próprios medos deles, às vezes, quando pensamos assim. “Isso não vai acontecer comigo porque sou justo”, certo? Então, ao afirmar que você não é, me sinto um pouco mais seguro em relação ao meu próprio futuro.

Dr. Marcus Martins: 01:03:28 Suponho que isso ocorra em um momento em que já tenhamos sido suficientemente instruídos do outro lado do véu e tenhamos uma perspectiva eterna e perfeita das coisas. Descobriremos que não poderíamos ter sido mais abençoados se essas coisas não tivessem acontecido. Nossa jornada rumo à exaltação não teria sido melhor, nem mais produtiva, nem mais eficaz. É isso que vamos reconhecer algum dia. Há coisas acontecendo aqui que o Senhor simplesmente não pode nos explicar. E o livro de Jó trata disso. Coisas acontecem. Deus aparece e não explica.

Hank Smith: 01:04:13 Irmão Martin, você pensa como o presidente Uchtdorf. Ele diz: “Muitas vezes, os vales profundos do nosso presente só serão compreendidos quando olharmos para trás, das montanhas da experiência futura. Muitas vezes, não conseguimos ver a mão do Senhor em nossa vida até muito tempo depois que as provações já passaram.” E então, a terceira “muitas vezes”. “Muitas vezes, os momentos mais difíceis de nossa vida são essenciais para formar a base de nosso caráter e pavimentar o caminho para oportunidades, compreensão e felicidade futuras.” Então, um dia você vai entender, mas acho que você está certo. O Senhor quase não pode mostrar isso a você agora. Você não entenderia. Da sua perspectiva, você definitivamente não entenderia isso.

Dr. Marcus Martins: 01:05:00 Isso me faz lembrar também de um testemunho do Profeta Joseph Smith, no qual ele disse: “Todas as suas perdas serão compensadas na ressurreição, desde que continuem fiéis. Pela visão do Todo-Poderoso, eu vi isso.” Adoro essas palavras, especialmente para aqueles irmãos e irmãs e amigos que estão nos assistindo ou nos ouvindo agora. Todas as suas perdas serão compensadas na ressurreição, desde que continuem fiéis, e observem como José é incisivo. Ele diz: “Pela visão do Todo-Poderoso, eu vi isso.” Essas palavras trazem um conforto imenso, imenso. O que ouvimos nas palavras de testemunho de Jó é que ele tinha esse tipo de fé. Ele disse: “Eu sei que meu Redentor vive. Na minha carne, eu me apresentarei diante dele.”

John Bytheway:	01:06:06	Gosto dessa ideia das três visões. Há a retrospectiva, a introspecção e a previsão. Podemos olhar para trás com grande retrospectiva em relação às nossas provações. O Espírito do Senhor nos dá introspecção, e o que estamos aprendendo também pode nos dar previsão sobre o que está por vir. Havia uma irmã em nossa ala que faleceu recentemente e que havia feito literalmente centenas de colchas e as enviado para todo o mundo. Pessoas que nunca saberiam o nome dela. Wendie Blatnick fez essas colchas para centenas de pessoas. Adorava fazer colchas e servir às pessoas. E eu estava substituindo o orador que o irmão Blatnick realmente queria. Mas adoro esse poema. Ouvi-o pela primeira vez do Élder Neal A. Maxwell. É preciso pensar se você já viu o verso de um bordado: como ele parece diferente da frente, porque há pontos cruzados, nós e tudo mais.
	01:07:07	Então, o poema é assim: “Minha vida não passa de uma trama entre meu Deus e eu. Não sou eu quem escolhe as cores. Ele trabalha incansavelmente. Muitas vezes, Ele tece a tristeza e eu, em orgulho tolo, esqueço que Ele vê a parte de cima e eu, a parte de baixo. Só quando o tear ficar em silêncio e a lançadeira deixar de voar.” Ora, isso é na próxima vida. “Só quando o tear ficar em silêncio e a lançadeira deixar de voar. É que Deus desdobrará a tela e explicará as razões pelas quais os fios escuros são tão necessários nas mãos do tecelão habilidoso quanto os fios de ouro e de prata do padrão que Ele planejou.” Nesta vida, Deus nem sempre é um Deus de explicações. Ele não nos diz o porquê. Adorei o que você disse, irmão Martins. Ele não disse a Jó. Ele perguntou: “Você estava lá quando eu criei tudo?” E nunca explicou o porquê. Ele apenas perguntou: “Você estava lá?” E demonstrou sua grandeza e majestade, como você disse. Mas um dia, receberemos essas explicações.
Hank Smith:	01:08:12	A seguir, na segunda parte.
Dr. Marcus Martins:	01:08:15	Agora, nossos irmãos e irmãs ao nosso redor podem não entender. Eu evito isso quando converso com as pessoas. Eu sei como você está se sentindo. Não, eu não sei. Não faço ideia. Mesmo que eu... ah, mas... ah, você perdeu seu pai. Eu também perdi meu pai. Eu sei o que você deve estar sentindo. Não, eu não sei o que você deve estar sentindo, porque você não é eu. Sua experiência é diferente. Mas Ele sabe o que você está sentindo.



John Bytheway:	00:01	Bem-vindos à segunda parte do livro de Jó com o Dr. Marcus Martins.
Hank Smith:	00:05	Percebi uma coisa, irmão Martins, ao ler o livro de Jó. Ele me parece muito humano, no sentido de que, às vezes, fica realmente desanimado. E, em outros momentos, presta seu testemunho, e, em outros ainda, fica bem desanimado, certo? Ele amaldiçoa o dia em que nasceu. Ele diz: “Minha alma está cansada da minha vida”. E então ele muda de ideia e diz: “Ainda que ele me mate, confiarei nele”. E depois questiona: “Se um homem morrer, voltará a viver?”. E então volta a dar seu testemunho: “Sei que meu Redentor vive”. Isso parece muito humano.
Dr. Marcus Martins:	00:40	Eu concordo. Para mim, isso comprova a legitimidade do relato. Não se trata de uma pessoa que não tenha dúvidas, momentos de introspecção, quase de descrença. E eu me pergunto: “Será que é mesmo assim? Será que é mesmo isso?” Mas então eu sei que ele vive. Quando se está sofrendo, com uma dor terrível, é muito difícil pensar com clareza. Fico pensando: lá está Jó. E fico olhando, às vezes, para aquela pintura, de Ilya Repin, de 1869. Ilya Repin. Estou olhando para ela agora mesmo, aqui. Então, lá está Jó, um homem, você sabe, com o corpo coberto de furúnculos. Será que consigo imaginar o quanto isso deve ter sido doloroso? E a coceira também o consumindo? Eu mesmo já senti dores intensas. Fiz uma cirurgia nas costas há mais de seis meses, ou seja, há nove meses. E me lembro que, antes disso, nos momentos em que a dor era extrema, insuportável. É difícil pensar com clareza nesses momentos e não dizer: “Ah, por que eu nasci?”. É quando a dor atinge o auge e você tem aqueles momentos de dor muito intensa, insuportável, e esse desconforto físico. E é muito difícil, nesses momentos, dizer: “Ah, estou bem. Está tudo bem. É. Vamos lá. Vem, dor. Me atinge de novo.” Não. Agora, pode ser que existam pessoas que consigam se resignar e tenham essa disciplina para não murmurar. Então, sim, Jó não era um super-humano.

Hank Smith:	02:44	Tudo bem para quem estiver ouvindo e pensar: “Eu já tive momentos de dúvida, de questionamento e de levantar o punho para o céu. E também já tive momentos de testemunho, de fé e de certeza”. Acho que isso é algo muito humano de se acontecer.
John Bytheway:	03:02	Hank, você falou sobre nossa amiga Meg Johnson e essa vida notável de serviço que ela encontrou, mas isso não aconteceu de imediato. E ela mesma dirá: “Isso levou muito tempo para acontecer”. Kris Belcher, você também falou sobre isso. Pessoas que passam por provações horríveis. Adoro essa percepção, irmão Martins, de que Jó está lutando dentro de si mesmo. Mas sei que não foi instantâneo, que são 42 capítulos depois que as provações acontecem, todas no capítulo um.
Dr. Marcus Martins:	03:33	Nossas experiências, nossos testemunhos e nossas provações de fé serão preciosos para aqueles que virão depois de nós. Assim como a história de Jó foi preservada. Faça com que sua história também seja preservada. Ela será preciosa.
John Bytheway:	03:58	Meu pai escreveu uma autobiografia em um bloco de notas amarelo, à mão. Quatro dos meus filhos não conhecem o avô. Nunca o viram, sequer. Mas o que ele escreveu é precioso.
Hank Smith:	04:12	Isso é lindo. A gente pensa: “Ah, bem, quem iria querer ler a minha história? Ninguém vai se importar com isso.” Não, alguém vai. Alguém vai. E o Senhor vai garantir isso, se tiver algo com que trabalhar. Vamos continuar aqui. À medida que vou folheando este livro e vendo os altos e baixos, acho que consigo encontrar algum conforto nisso, no fato de que tenho momentos de fraqueza em que estou cansado e tudo dói. E penso: “Não quero mais isso”. E depois, momentos de fé e testemunho.
Dr. Marcus Martins:	04:45	Em Jó 19, ele começa a desafiar seus amigos. Jó 19:2: “Até quando ireis atormentar minha alma e despedaçar-me com palavras? Já dez vezes me repreendestes; não tendes vergonha de vos tornardes estranhos para mim?” Meu Deus. Que tipo de amigos são vocês? Não têm vergonha de dizer algo assim? Então ele disse: “E mesmo que eu tenha errado, meu erro fica comigo.” Não é da conta de vocês. Não cabe a vocês virem me acusar. Se eu errei, isso é problema meu. Essa é a tradução em inglês que eu entendo aqui.
	05:27	Em seguida, ele aborda essa discussão e chega a falar sobre seus parentes, no versículo 14: “Meus parentes me abandonaram. E meus amigos íntimos se esqueceram de mim. Aqueles que moram em minha casa e minhas servas me

consideram um estranho. Sou um forasteiro aos olhos deles. Chamei meu servo. Ele não me respondeu. Supliquei-lhe com a minha boca. Meu hálito é estranho para minha esposa, embora eu tenha suplicado pelo bem dos filhos que saíram do meu próprio corpo. Sim, até as crianças pequenas me desprezaram; levantei-me e elas falaram contra mim. Todos os meus amigos íntimos me abominaram; e aqueles a quem amei se voltaram contra mim." Ele chega ao versículo 19. E diz: vejam, é aqui que está minha esperança. "Sei que meu Redentor vive e que, no último dia, Ele estará sobre a terra. E, embora os vermes que devoram minha pele destruam este corpo, ainda assim, na minha carne, verei Deus. A quem verei por mim mesmo, e meus olhos O contemplarão, e não outro. Embora minhas entranhas consumam dentro de mim." Veja, ele percorre todo esse relato de suas provações e tribulações, da vergonha que lhe foi infligida e das críticas.

07:03 E quando ele presta esse testemunho porque tendemos a ler esse tipo de passagem isoladamente , eu sei que meu Redentor vive. Mas o texto diz: vejam, o mundo pode desmoronar ao meu redor, mas eu estou me agarrando. Estou me agarrando a quê? Ao meu Redentor. Assim, os vermes podem destruir este corpo, mas ainda em minha carne verei Deus. Isso me lembra que, há alguns anos, costumávamos receber visitantes na Universidade Brigham Young Havaí que vinham da Tailândia e de outros lugares, mas também tínhamos alguns vindos do território continental dos Estados Unidos. Costumávamos receber professores e aposentados de uma faculdade calvinista em Minnesota, se não me engano. Eles queriam saber um pouco mais sobre a Universidade Brigham Young Havaí e também sobre a cultura havaiana. E também sobre a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Como eu era o decano da Religião na época, as pessoas que recebiam esses grupos sempre me convidavam para fazer uma apresentação.

08:07 Eu fazia uma pequena apresentação abordando os Artigos de Fé. Não falava sobre nossas atividades e programas, nem sobre o trabalho humanitário. Não, eu ia direto aos Artigos de Fé. Senhor, eis no que acreditamos. Essa é a nossa crença. Eu fazia isso e depois abria espaço para perguntas. Assim, dedicava uns 10, 12 minutos aos Artigos de Fé e depois abria espaço para perguntas. Em um desses grupos, tive uma experiência que nunca havia tido antes. Um senhor idoso perguntou: "Uma coisa que não entendo sobre vocês, mórmons, é por que acreditam que Deus tem um corpo? O corpo não é nada. O corpo não serve para nada. Está cheio de doenças e fraquezas. Por que diabos vocês querem que Deus tenha um corpo?" Bem, confesso que nunca tinha ouvido ninguém me fazer essa

pergunta antes. Isso deve ter acontecido há uns 20 e poucos anos, mas ainda me lembro de tudo: a Universidade Brigham Young do Havaí está passando por uma reforma; vai ficar incrível quando estiver pronta.

09:11 Isso vai levar alguns anos. Mas estávamos no saguão do prédio David O. McKay, e havia uma porta de vidro de onde podíamos ver a avenida em frente à universidade que levava até o oceano. E quando ele fez essa pergunta, lembro-me de olhar para a porta de vidro e para o oceano e pensar: “Que tipo de pergunta é essa? Por que Deus iria querer ter um corpo?” E imediatamente, enquanto olhava para fora, me veio à mente: por que Ele não iria querer ter um corpo, se fosse um corpo perfeito e incorruptível, no qual você pudesse desfrutar do calor do sol e da suavidade do vento? Do abraço de um ente querido para sempre? Por que não ter um corpo? Quando li o testemunho de Jó, lembrei-me daquela ocasião específica em que ele disse: “Ainda que os vermes destruam este corpo, na minha carne verei Deus.”

10:18 Por que na minha carne? Por causa de tantas coisas boas. Tantas coisas boas podem ser desfrutadas com um corpo de carne e ossos. Um corpo mortal, sim, tem seus problemas. Mas por meio da ressurreição, do poder da ressurreição do Salvador. Meu Deus, os corpos que teremos então! Não podemos, nem mesmo em nossos sonhos mais sublimes, imaginar a beleza, a majestade, a perfeição desses corpos. Somente aqueles que viram seres ressuscitados, como Joseph Smith, Oliver Cowdery e outros que viram João Batista, Pedro, Tiago e Morôni. Somente eles podem falar sobre isso. E quando falaram, com a linguagem que usaram, não conseguiram encontrar palavras para descrever. Joseph ensinou, falou sobre Morôni e disse: “Sim, seu semblante era como um relâmpago”. No último dia, teremos o semblante de Deus restaurado para nós.

11:24 Eu imagino que, talvez, na ressurreição, nossos corpos ressuscitados tenham uma combinação das características faciais e corporais de nossos pais terrenos, realçadas pelas características faciais e corporais de nossos espíritos que foram gerados na vida pré-mortal. Podemos muito bem ser indescritivelmente belos e majestosos por causa disso. E, no momento, não conseguimos ver nossos espíritos, quando a matéria perfeita se une a um espírito imortal. Ah, vai ser realmente assim. E é isso que me vem à mente quando leio o testemunho de Jó. Eu disse: olha, sabe, o melhor ainda está por vir. Cuidemos deste corpo da melhor maneira possível. Aguente firme. Ok. Agora podemos ir para o redemoinho.

John Bytheway:	12:14	É por isso que, no meu caso, isso é chamado de poder da ressurreição. Vai ser preciso um pouco de poder.
Hank Smith:	12h25	Tenho certeza de que vocês dois se lembram do Élder Joseph B. Wirthlin. Eu adorava seus discursos na Conferência Geral. Quem não se lembra dele não vai se lembrar dessa piada, mas ele dizia: “Sabemos que vale a pena o esforço pelo prêmio, que é a vida eterna, o maior de todos os dons de Deus. E, para nos qualificarmos, precisamos dar um passo após o outro e seguir em frente para alcançar as alturas espirituais que aspiramos atingir.” Ele disse: “Existe um princípio eterno. Não é necessário que um homem corra mais rápido do que suas forças permitem. Não precisamos ser rápidos.” Isso é o Élder Wirthlin novamente. “Precisamos simplesmente ser constantes e seguir na direção certa, um passo após o outro.” E então esta piadinha aqui: “Na minha juventude, eu adorava correr. Embora possa ser difícil para vocês acreditarem nisso, eu adorava mesmo. Eu ganhei algumas corridas. Não sou mais tão rápido. Na verdade, não tenho certeza de como me sairia em uma corrida se os únicos competidores fossem os membros do Quórum dos Doze.”
John Bytheway:	13:25	Isso é incrível.
Hank Smith:	13:26	“Minha capacidade de correr não é mais tão rápida agora. Mas estou ansioso por aquele momento no futuro, quando, com um corpo ressuscitado, poderei mais uma vez correr a toda velocidade por um campo e sentir o vento soprando em meus cabelos.” Isso é meio engraçado, porque ele nem tinha cabelo naquela época. “Não fico remoendo o fato de que não consigo fazer isso agora. Isso seria imprudente. Em vez disso, dou os passos que posso dar. Mesmo com as limitações da idade, ainda consigo dar um passo de cada vez. Fazer o que posso é tudo o que meu Pai Celestial exige de mim agora. E é tudo o que Ele exige de vocês.” Lindo. Um dia vamos correr a toda velocidade novamente.
Dr. Marcus Martins:	14:09	Sim.
Hank Smith:	14:10	Agora, à medida que vou lendo o livro de Jó, Jó continua invocando Deus, invocando Deus. E não sei se ele esperava por isso. Mas o Senhor decide: “Tudo bem, eu irei visitá-lo”. E isso acontece perto do final.
Dr. Marcus Martins:	14:26	Sim, começamos no capítulo 38 de Jó.
John Bytheway:	14:29	Como anotei na margem, provavelmente de quando estudamos isso há quatro anos, começando em Jó 38, escrevi: “Este é o

		discurso em primeira pessoa mais longo e contínuo de Deus na Bíblia.”
Hank Smith:	14:41	Tudo bem.
John Bytheway:	14:42	Ele falou por um bom tempo.
Hank Smith:	14:45	Você quer uma resposta? Tudo bem. Vou te dar uma resposta.
John Bytheway:	14:47	Tudo bem, aí vem.
Dr. Marcus Martins:	14:49	E agora observe quantas perguntas, perguntas retóricas, porque ele não espera que Jó seja capaz de respondê-las de qualquer maneira. “Quem é este que obscurece o conselho com palavras sem conhecimento? Onde estavas tu quando eu lancei os alicerces da terra? Declara, se tens entendimento. Quem estabeleceu as suas medidas, se tu sabes?” Encontro esse padrão nos ministérios celestiais. Eles fazem perguntas. Aqui, o Senhor faz uma série de perguntas. Quando um mensageiro foi enviado, um anjo foi enviado a Adão e Eva para ensiná-los sobre o significado do sacrifício. O anjo não começou dizendo: “Ei, Adão e Eva, vim explicar a vocês que o que estão fazendo é um... Não, senhor, por que você oferece sacrifício ao Senhor?” Quando você vai até Néfi, e “o que você deseja, Néfi?”. E então, quando o anjo começa a olhar e o: “Ah, quero ver o que meu pai viu em seu sonho”.
	15:56	Então, tudo bem, olha só: o que você contempla? O que você vê? Você sabe o significado disso? Você conhece a condescendência de Deus? Acho que a resposta de Néfi é a resposta perfeita para qualquer pergunta na Escola Dominical. Quando um professor fizer uma pergunta na Escola Dominical e você não souber a resposta, dê a resposta de Néfi. Eu sei que Ele ama Seus filhos. Você não respondeu à pergunta e o professor não pode dizer que você está errado.
John Bytheway:	16:27	É isso aí.
Dr. Marcus Martins:	16:29	Perguntas, perguntas. E é isso que o Senhor está fazendo aqui. Ele está ministrando a Jó de uma maneira que, em vez de simplesmente dizer as coisas a ele, faz com que Jó reflita sobre aspectos que talvez ele nunca tivesse considerado antes. Não, eu nunca pensei no que estava fazendo enquanto Deus lançava os alicerces. Não, nunca pensei nisso. As estrelas da manhã cantavam juntas. Quem são as estrelas da manhã? Não, nunca pensei nisso. Os filhos de Deus gritavam de alegria. Não me lembro disso. E são perguntas, perguntas. Ele poderia ter dito:

		"Olha, Jó, você sabe, você não entende nada". Mas Ele continua dizendo essas coisas na forma de perguntas. E essa é uma maneira de ensinar que encontramos em várias passagens do Salvador durante Seu ministério. "O que vocês acham?" Mencionei algo sobre um artigo escrito pelo Élder John Welch. Ele e sua esposa, Jeannie, foram missionários na Universidade Brigham Young do Havaí. E lecionaram na nossa faculdade de religião lá. Ambos são brilhantes, grandes estudiosos, os dois. Lembro que ele compartilhou comigo um de seus artigos sobre o livro de Jó, dizendo que se trata de uma espécie de narrativa essencial, como a que temos em nossos templos, onde começamos com a condição pré-mortal de que vocês são incríveis, grandiosos e assim por diante. Depois, há uma queda, aquela situação horrível e terrível.
	18:11	Uma situação sombria e triste. Mas então você sai dela e chega a um estágio final, muito melhor do que no primeiro estágio. No caso de Jó, ele passa a ter o dobro de tudo o que possuía antes em termos de bens. Ele tem outro conjunto de filhos novamente, incluindo três filhas. Acho interessante que tenham optado por registrar os nomes dessas filhas, mas não os nomes dos filhos de Jó. Deve ter havido alguma razão muito importante pela qual quiseram que os nomes dessas três mulheres fossem preservados para nossa posteridade. É essencialmente isso que o Senhor está dizendo aqui. Eu criei o mundo. Ele está conduzindo Jó por essas etapas da criação. Então, no capítulo 40, versículo 6: "Então o Senhor respondeu a Jó do meio do redemoinho e e e disse: 'Cinge agora os teus lombos como um homem. Eu te questionarei, e tu me responderás'". E, passando para o versículo 10: "Adorna-te agora com majestade e excelência; e reveste-te de glória e beleza". Vista-se. Reveste-te de majestade e excelência. E adorna-te com glória e beleza. Essas são pérolas do templo. E eles continuam falando nessa bela linguagem poética aqui. Mas então chegamos finalmente ao capítulo 42, quando Jó se dirige ao Senhor novamente. Capítulo 42, versículo 2: "Eu sei que tu podes tudo é que nenhum pensamento te escapa. Quem é aquele que esconde o conselho sem conhecimento?"
Hank Smith:	20:19	Quero ler para vocês isso da versão em inglês contemporânea. Um trecho do que o irmão Martins leu para nós. Isso me faz rir. Quando o Senhor aparece na tempestade, diz: "O Senhor disse a Jó: Por que você fala tanto quando sabe tão pouco?" Achei que Ele fosse me perguntar isso.
Dr. Marcus Martins:	20:45	Quem é esse que obscurece o conselho com palavras sem conhecimento?

Hank Smith:	20:49	E então ele diz: “Agora, então, olhe para mim, Jó. Você consegue responder a algumas perguntas que vou fazer? Como eu lancei os alicerces da terra? Você estava lá? Sem dúvida, você sabe quem determinou sua extensão e largura. O que sustenta os alicerces?” Quem colocou a pedra angular? Ele continua um pouco mais adiante e diz no versículo 12: “Você já mandou o sol nascer? Ele obedeceu? Ele agarrou a terra e sacudiu os ímpios como se fossem poeira de um tapete?” Jó, este é o versículo 16. Você já andou no fundo do oceano? Você já viu o portão para o mundo dos mortos? Qual é o tamanho da terra? Diga-me se você sabe. Você já esteve em lugares este é o versículo 22 onde eu guardo a neve e o granizo? De onde salta o relâmpago ou sopra o vento do leste? Quem abre caminho para as tempestades? Gosto muito dessa tradução.
	21:43	Não acho que seja perfeita, mas acho que me ajuda a entender a ideia. E então a resposta de Jó que você acabou de ler para nós no capítulo 42, aqui está a versão em inglês. Jó diz: “Ninguém pode se opor a você, pois você tem o poder de fazer o que quiser. Você perguntou por que falo tanto quando sei tão pouco. Falei sobre coisas que estão muito além da minha compreensão. Você me disse para ouvir e responder às suas perguntas. Ouvi falar de você por meio de outras pessoas. Agora eu o vi com meus próprios olhos. É por isso que estou aqui sentado no pó e nas cinzas para demonstrar minha tristeza.” Jó foi colocado em seu devido lugar. Quer saber? Gosto muito dessa resposta. Sei que talvez não seja exatamente como poderíamos imaginá-lo como esse ser misericordioso.
Dr. Marcus Martins:	22h30	Quem sabe? Pois o Senhor fala de modo que o homem possa compreender. Estamos lendo aqui algo que foi traduzido na Idade Média e que foi expresso nessa bela linguagem floreada. Mas quem sabe o que exatamente o Senhor disse? Se o Senhor falasse com uma criança, Ele não usaria a linguagem de Shakespeare. Especialmente quando estamos ensinando crianças e jovens. Acho que é importante ler a passagem do livro e também apresentar uma tradução em inglês. Por exemplo, em Moisés, capítulo um, Moisés vê todos aqueles mundos. Cada um deles era chamado de Terra. E ele perguntou: “Por que essas coisas são assim e por meio de que poder tu as criaste?”. E o Senhor respondeu: “Aqui está a sabedoria, e ela permanece comigo”. E eu costumava dizer às pessoas: “Sim, é o Senhor dizendo: ‘Moisés, isso não é da sua conta’”.
Hank Smith:	23:24	Adorei isso. Acho que seria divertido com algumas das orações que eu já fiz, que talvez tenham sido um pouco sarcásticas. E o Senhor poderia dizer: “Posso falar com você um segundo? Por que você fala tanto para alguém que sabe tão pouco?”. Gosto

		da prosa. Gosto da sensação que ela cria, de que Jó diz: “Ah, espere, me desculpe”. Acho que me esqueci do meu lugar. Vá em frente e ensine. Você está certo. Provavelmente eu deveria parar de falar tanto e talvez ouvir um pouco mais. Acho que é uma bela troca de palavras.
John Bytheway:	23:58	Adoro a ideia dos filhos de Deus gritando de alegria no capítulo 38. O Élder Neal A. Maxwell disse: “Embora a maior parte de nosso sofrimento seja autoinfligida, parte dele é causada ou permitida por Deus. Essa realidade séria exige profunda submissão, especialmente quando Deus não retira o cálice de nós. Nessas circunstâncias, quando nos lembramos dos gritos de alegria pré-mortais ao ser revelado o plano desta vida, talvez possamos ser perdoados se, em alguns momentos, nos perguntarmos por que razão havia tanto alvoroço.”
Hank Smith:	24:32	O que era mesmo que nos deixava tão animados?
John Bytheway:	24:35	Agora que estamos aqui, ficamos pensando: por que tanto alvoroço?
Dr. Marcus Martins:	24:38	É mesmo. Isso me faz lembrar daquela expressão que o Senhor usou algumas vezes em Doutrina e Convênios, quando nos chama de filhinhos. “Vós sois filhinhos. E ainda não compreendestes quão grandes são as bênçãos que o Pai tem em Suas próprias mãos e preparou para vós.” Isso está na Seção 78 de Doutrina e Convênios. E na Seção 50: “Não temais, filhinhos, pois vós sois meus. E eu venci o mundo. E vós sois daqueles que meu Pai me deu.” Na verdade, logo antes, Ele diz: “Eis que vós sois filhinhos e não podeis suportar todas as coisas agora.” Vocês devem crescer na graça e no conhecimento da verdade. Às vezes me pergunto se, em nossas orações, estamos orando por coisas com muita sinceridade e o Senhor está olhando para nós e dizendo: “Sim, eu amo vocês, mas vocês não têm a menor ideia. Vou ser misericordioso”, e essa é uma das coisas que adoro na Seção 50.
	25:43	Vou falar com vocês como um homem fala com outro. Vou argumentar com vocês. Ele entende. Estamos na mortalidade. Não conseguimos ver as coisas da maneira como Ele vê. Por isso, Ele é paciente. Ele é misericordioso. E eu digo: fico imaginando quantas vezes o Senhor provavelmente vai ouvir nossas orações e dizer: “Vocês não querem isso de verdade, vocês não entendem”. Acho que isso é uma manifestação de Sua bondade para conosco, o fato de Ele não nos rejeitar só porque nossas orações são, na visão Dele, infantis. É um pensamento que nos faz refletir. Mas aqui estamos nós, sabe, com cabelos grisalhos e ainda somos infantis.

John Bytheway:	26:24	Vocês se lembram do Élder Richard G. Scott, que disse: “Somos como crianças em nossa compreensão das questões eternas e de seu impacto sobre nós aqui na vida mortal. No entanto, às vezes, agimos como se soubéssemos de tudo. Quando vocês passam por provações para os propósitos Dele, ao confiarem Nele e exercerem fé Nele, Ele os ajudará. Esse apoio geralmente virá passo a passo, um pouco de cada vez. Qual é aquele versículo do Livro de Mórmon que diz que devemos nos considerar tolos diante de Deus? É por isso que é sempre uma boa ideia, ao final de uma oração, dizer: ‘Seja feita a Tua vontade’, não é mesmo? Porque você pode estar orando pela coisa errada na hora errada.
Hank Smith:	27:04	Percebo que, depois que o Senhor coloca Jó em seu devido lugar, Ele também coloca seus três amigos em seus devidos lugares.
Dr. Marcus Martins:	27:17	Não deixe esses caras falarem comigo. Interceda por eles. O que é, essencialmente, uma bela maneira de explicar a doutrina do perdão e da intercessão. O Senhor está permitindo que Jó interceda por seus amigos, que é o que Jó costumava fazer por seus filhos. Estamos em Jó, capítulo 42, versículo 8. E o Senhor diz: “Peguem agora sete novilhos e sete carneiros”, o que significa que esses caras eram ricos, podiam pagar por sete novilhos e sete carneiros. “E vão até o meu servo Jó e ofereçam por vocês mesmos um holocausto. E o meu servo Jó orará por vocês. Por ele eu aceitarei, para que eu não os trate de acordo com a sua insensatez, por não terem falado de mim o que é certo, como o meu servo Jó.”
	28:19	De certa forma, o Senhor está colocando Jó no lugar do Salvador. Nesse momento, ele é um símbolo do Messias que intercede. Ele orará por vocês. Ele aceitará. Acho isso realmente lindo, o fato de dizer que, sim, Jó teve que perdoar seus amigos para que sua oração fosse não apenas sincera, mas também pura em nome de seus amigos; pois, para orar com fé, ele precisava ter um coração perdoador. Essa é uma das coisas que eu gosto aqui, neste ponto específico. Diz: “Sim”. O Senhor está dizendo: “Sim, vou perdoá-los, mas Jó, você vai me pedir para perdoar seus amigos”.
Hank Smith:	29:08	Gostei muito que você tenha destacado o trabalho do Dr. Welch aqui. Eu não tinha percebido isso antes, mas dá para ver um padrão de criação, queda e redenção nessa história, em que há um período de criação. Veja Jó, veja como é incrível. Veja a queda. Veja como é horrível e terrível. Veja a redenção. Você está melhor do que antes. Acho que todos nós temos que passar por esse mesmo processo. Os casamentos, creio eu,

		passam pela mesma criação, queda e redenção. Os testemunhos muitas vezes são criados, caem e depois são redimidos. Gosto desse padrão. Acho que é um padrão celestial.
John Bytheway:	29:48	Adorei o que você disse, porque vejo esse padrão até mesmo na organização da igreja: um afastamento, uma reorganização da igreja. Vemos isso com frequência. O que alguém disse uma vez? É preciso atravessar o deserto para chegar à terra prometida.
Hank Smith:	30:07	Criação, queda, redenção. Até mesmo em relação aos nossos próprios corpos, sobre os quais já conversamos. Criação, queda, redenção.
Dr. Marcus Martins:	30:16	Passando para o versículo 10, acho também significativo que o Senhor tenha dado a Jó o dobro do que ele tinha antes, mas isso aconteceu após a oração de intercessão. Sei que alguns de nós oramos por muito, muito tempo, por certas bênçãos, pela libertação de algumas de nossas provações e tribulações. E dizemos: “Olha, venho orando há tanto tempo, anos, décadas. Ainda não aconteceu.” É verdade. Não sabemos por quanto tempo Jó sofreu. Posso ler o livro de Jó em uma ou duas horas, mas quem sabe quanto tempo isso realmente durou? Não nos é dada esse tipo de informação, mas acontece que alguns de nós estaremos orando por certas coisas com as quais o Senhor decidirá não nos abençoar, talvez até mesmo nesta vida. É por isso que, há cerca de uma hora, li essa declaração/testemunho do Profeta Joseph Smith. Todas as suas perdas serão compensadas na ressurreição, desde que você continue fiel. Pela visão do Todo-Poderoso, eu vi isso. Mesmo que nossas bênçãos não sejam concedidas, mesmo que nossas orações ainda não tenham sido respondidas, nossa fé será recompensada. Se eu interpretar essa declaração aqui, o dobro, se for algo quantificável, o dobro.
Hank Smith:	31:56	Percebi, só como observação, que ele dobra o número de todos os animais, mas não o das crianças. Ele volta e tem dez filhos, quase como se e isso provavelmente é eu colocando um pouco da doutrina dos Santos dos Últimos Dias nisso , mas quase como se ele ainda tivesse aqueles outros dez.
John Bytheway:	32:13	É, eternamente. É.
Hank Smith:	32:14	Eles ainda são Dele. Então, sim, eu dupliquei o número de seus filhos, mas os primeiros dez ainda são seus e serão seus na eternidade.

Dr. Marcus Martins:	32:23	Não nos esqueçamos do versículo 11, Jó 42:11. “Então vieram até ele todos os seus irmãos, todas as suas irmãs e todos aqueles que antes eram seus conhecidos e comiam pão com ele em sua casa. E lamentaram com ele e o consolaram por todo o mal que o Senhor havia trazido sobre ele. Cada um também lhe deu uma moeda e cada um um brinco de ouro. Então o Senhor abençoou o fim de Jó mais do que o seu começo.” Mas é interessante que esse ponto crucial ocorra quando a família e os conhecidos próximos vêm visitá-lo e o ajudam com seus bens. Jó certamente era auto suficiente, mas há um momento em que alguns de nós podem precisar de ajuda. E precisamos ter a humildade de aceitar essa ajuda. Pois imagine Jó agora se fazendo de durão. Não, não, eu não preciso de ajuda nenhuma.
	33:37	Não, eu vou ficar bem. Cuidem disso. Eu vou ficar bem. E vou ficar esperando. O Senhor vai me ajudar. Às vezes caímos nessa noção errada de que não precisamos de ninguém. É a história proverbial do cara que está em uma enchente: chega um barco, chega um helicóptero, e então ele se afoga. E quando ele vai lá diante do Senhor, pergunta: “Bem, por que eu me afoguei?” O Senhor respondeu: “Eu mandei um barco para você. Mandei um. Mandei um barco, mandei um helicóptero, e você não...”. Ele recusou toda a ajuda. Precisamos ter humildade. Lembro-me de uma vez em que também tive que aprender essa lição, há uns 30 e poucos anos. Mas eu disse: “Olha, sabe, às vezes precisamos ser humildes o suficiente”. Nós, especialmente nós, os homens, em geral, como eu disse, costumam dizer: “Não, eu cuido disso”. E lembro-me de uma ocasião em que aceitei ajuda. Aprendi uma lição.
	34:33	E a pessoa me disse: “Bem, espero que você não se importe. E espero que você não se sinta ofendido”. Eu disse à pessoa: “Olha, vou ser honesto com você. Se você tivesse me ligado há sete anos, talvez eu teria ficado ofendido. Mas agora, aprendi certas lições. E vejo a mão do Senhor no que você está fazendo por mim e pela minha família. Aceitamos a ajuda porque essa é uma das maneiras pelas quais o Senhor vai nos ajudar, por meio de outras pessoas. Então, aqueles que têm meios para ajudar precisam se lembrar disso, para que sejamos administradores da linguagem que o Senhor usa em Doutrina e Convênios, seção 104. Somos administradores das bênçãos terrenas. E, portanto, precisamos nos perguntar: será que posso ser útil de alguma forma? Será que posso usar minha abundância? E se nossa abundância não for tão boa assim, mas com o pouco que temos, fazemos nossa pequena parte para abençoar outra pessoa.
Hank Smith:	35:44	Eu realmente acho lindo que ele ore por seus amigos e que o Senhor tenha dado a Jó o dobro do que ele tinha antes, e isso

aconteceu por meio de todos esses amigos e familiares que voltaram para ele. É um final lindo.

Dr. Marcus Martins:	35:59	Estou percebendo algo aqui no versículo 15. Jó, capítulo 42, versículo 15. Sabemos os nomes delas depois que o texto diz que, em toda a terra, não se encontravam mulheres tão belas quanto as filhas de Jó. E seu pai lhes deu herança entre seus irmãos. Ora, não sou um estudioso da Bíblia, mas quão comum era isso, que as filhas recebessem herança entre seus irmãos?
John Bytheway:	36:31	Parece incomum.
Hank Smith:	36:32	Isso é lindo. Acho que, John, na minha lápide, você poderia colocar essa pergunta? Por que você fala tanto quando sabe tão pouco? Isso é muito engraçado. Isso foi fantástico. Irmão Martins, você já foi líder da igreja inúmeras vezes. Duas vezes como bispo. Você já foi professor de religião. Você é pai e avô. Alguém está ouvindo e está sofrendo. Como você aconselha alguém nessa situação? Essa pessoa lê o livro de Jó, acompanha a gente e pensa: “Tudo bem, isso faz parte da vida. Faz parte de estarmos na queda”. Você tem alguma palavra para ela? Sei que você parece alguém que simplesmente abraçaria a pessoa e choraria com ela.
Dr. Marcus Martins:	37:21	Costumo dizer às pessoas: recorram ao Livro de Mórmon. Usem o Livro de Mórmon. Em situações como essa, especialmente o testemunho de Alma, no capítulo sete de Alma, porque nossa esperança deve estar em Salvador. Não sou um palestrante motivacional. Sou apenas um educador e ensino o evangelho de Jesus Cristo. A esperança deve estar em Salvador. É daí que vem a salvação. Olhem para o símbolo do Messias. Isso está no capítulo 7 de Alma, no início do versículo 11: “que o Salvador se levantará, sofrendo dores, aflições e tentações de todo tipo. E isso para que se cumpra a palavra que diz que Ele tomará sobre Si as dores e as enfermidades de Seu povo”. O Salvador sabe. O Salvador sabe o que estamos sentindo. É aqui que entra em cena essa parte incompreensível do sacrifício expiatório. Ele tomou sobre si as dores e as enfermidades de seu povo.
	38:37	Dores, aflições e tentações de todo tipo. Alma continua dizendo que Ele tomará sobre si a morte. Ele poderá desatar as amarras da morte que prendem seu povo. E Ele tomará sobre si suas enfermidades para que suas entranhas se encham de misericórdia. Para que Ele saiba, segundo a carne, como socorrer seu povo de acordo com suas enfermidades. Ora, o Espírito sabe todas as coisas. No entanto, o Filho de Deus sofreu segundo a carne para que pudesse tomar sobre si os pecados de seu povo, para que pudesse apagar suas transgressões de

		acordo com o poder de sua libertação. E eis que este é o testemunho que há em mim. O Salvador sabe que, quando nos dirigimos ao Pai em nome de Jesus Cristo, sabemos que temos o melhor defensor do universo, o melhor advogado do universo. Um advogado que nunca perdeu, nunca perdeu um caso, nunca perde um cliente fiel que se aproxima Dele com humildade.
	39:56	Clientes fiéis que se dirigem a esse advogado perante o Pai nunca, jamais ficarão na prisão para sempre. Nossas dores, nossas enfermidades, Ele as conhece. Podemos recorrer a Ele. Ele compreenderá. Ora, nossos irmãos e irmãs ao nosso redor podem não compreender. Evito dizer às pessoas: "Eu sei como você está se sentindo". Não, eu não sei. Não faço a menor ideia. Mesmo que eu diga: "Ah, mas… ah, você perdeu seu pai. Eu também perdi meu pai. Sei como você deve estar se sentindo." Não, eu não sei como você deve estar se sentindo, porque você não é eu. Sua experiência é diferente. Mas Ele sabe o que você está sentindo. E eu posso falar em Seu nome. Irmãos e irmãs, certo? Como ministros, tanto irmãos quanto irmãs, vocês podem falar em Seu nome, em nome de Jesus Cristo. Olhem, se ninguém jamais lhes disse isso, estou lhes dizendo: essa expressão é uma invocação da autoridade divina. Com base no que li nas escrituras, acho que o Salvador lhes diria isso, aquilo e aquilo outro. E, como o Senhor prometeu em Doutrina e Convênios 68, o que vocês vão dizer depois disso será escritura. A mente do Senhor, a vontade do Senhor e a palavra do Senhor, que é a salvação.
Hank Smith:	41:19	Lindo.
Dr. Marcus Martins:	41:20	Sim, o evangelho é lindo. E funciona. Lembrem-se da promessa que o presidente Russell M. Nelson fez. Isso é algo que não deve ser parafraseado. Outubro de 2022. "Meus queridos irmãos e irmãs, tantas coisas maravilhosas estão por vir. Nos próximos dias, veremos as maiores manifestações do poder do Salvador que o mundo já viu. Entre agora e o momento em que Ele retornar com poder e grande glória, Ele concederá inúmeros privilégios, bênçãos e milagres aos fiéis." Ele não estava falando sobre o milênio. Ele estava falando sobre o período entre agora e a Segunda Vinda do Salvador. As maiores manifestações do poder do Salvador que o mundo já viu. Ah, a gente vê essas coisas nas escrituras. É pouquíssimo em comparação com o que está por vir de nós. Inúmeras bênçãos, privilégios e milagres para os fiéis.
Hank Smith:	42:32	Palavras dignas de um verdadeiro amigo de Jó, um verdadeiro companheiro de Jó.

Dr. Marcus Martins:	42:37	Muito obrigado por esta oportunidade. Que honra é para mim dirigir-me ao seu público e muito obrigado, irmãos e irmãs. Deus vive, Jesus Cristo vive. Lembrem-se: Jesus Cristo é o Grande Curador. Há um lugar para todos, para todos aqueles que desejam aproximar-se Dele. Não importa o quanto as coisas tenham sido difíceis para vocês, não importa o quão terríveis tenham sido seus pecados, aproximem-se Dele. Então, o que mais podemos dizer sobre esse Salvador? Ele é realmente um Salvador para todos.
Hank Smith:	43:21	Com isso, queremos agradecer ao Dr. Marcus H. Martins por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E, a cada episódio, lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que vocês se juntem a nós na próxima semana. Teremos o livro dos Salmos em breve no followHIM. Como agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoraríamos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, “Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento”. Ele oferece reflexões curtas e significativas extraídas de nossos episódios anteriores sobre o Antigo Testamento. Acessem followhim.co, ou seja, followhim.co, para baixar sua cópia gratuita hoje mesmo, e vocês também encontrarão o link para adquirir a edição impressa. Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.
	44:25	Sejam quais forem suas dúvidas ou problemas, a resposta sempre está na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Recorra a ele. Siga-o.



Hank Smith:	00:03	Bem-vindos ao “followHIM Favorites”. É aqui que John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição semanal do “Vem, e Segue-Me”. John, estamos no Livro de Jó, que é um livro um pouco difícil de ler. Muitas coisas ruins acontecem com Jó. Conte-me a história que você tem em mente.
John Bytheway:	00:17	Lembro-me de que, em Jó 27:6, ele diz: “À minha justiça me apegarei e não a largarei; não me repreenderá o meu coração em toda a minha vida.” Jó se agarrou à sua integridade e ao seu testemunho de Cristo, acontecesse o que acontecesse. E isso me lembrou desta história. É sobre o Élder David B. Haight. Isso aconteceu há algum tempo, mas ele falou sobre Clarence Neslen. Clarence Neslen Jr. levou sua família ao Parque Nacional Jasper, em Alberta, no Canadá. Foi uma experiência emocionante até que Cannon, de 11 anos, ao tentar pular por cima de uma fenda, errou o salto e caiu no abismo profundo. Ele ficou preso entre as paredes de gelo. Dá para imaginar isso? Enquanto seu pai olhava para baixo, a cerca de 30 pés, para onde seu filho estava preso, ficou ainda mais alarmado ao ver um rio de água gelada fluindo por baixo da fenda. Vários jovens também estavam explorando a geleira.
	01:10	Eles ouviram os gritos e vieram correndo. Tinham uma corda pequena, mas perceberam que não era forte o suficiente para puxar Cannon para um local seguro. Se ela se rompesse, Cannon certamente cairia no rio de águas geladas que corria com força. Eles correram até um chalé próximo. Chamaram um guarda florestal. Souberam por telefone que dois guardas florestais estavam nos campos de gelo. Localizaram-nos pelo rádio. Eles correram para o resgate. O tempo era curto. Orações silenciosas foram enviadas ao céu. O irmão Neslen, o pai, tentou acalmar o filho e amenizar seus medos, mas a hipotermia já estava se instalando. Ok, então ele está aqui embaixo, nesse gelo. Você entendeu?
Hank Smith:	01:45	Você está preso em um desfiladeiro de gelo.

John Bytheway: 01:48 É. A camisa do jovem Cannon tinha sido empurrada para cima quando ele caiu. Sua pele nua estava pressionada contra as paredes da geleira. Para impedir que o filho perdesse a consciência, o pai gritou para ele continuar orando, mexer os dedos das mãos e dos pés e cantar suas músicas favoritas. Repetidamente, Cannon cantava: “Adivinhem. Sou um filho de Deus. Ele me enviou para cá, me deu um lar na Terra com pais bondosos e queridos. Todos que o ouviam se sentiram fortalecidos pela fé e determinação de Cannon, mas ele estava começando a enfraquecer. Seu pai continuava dizendo que a ajuda chegaria logo e que o Pai Celestial ouviria suas orações. Bem, finalmente, os dois guardas florestais entraram. Eles cravaram pregos no gelo, amarraram cordas ao guarda florestal, e ele foi baixado para resgatar Cannon. Mas as paredes eram estreitas demais para o guarda florestal. A única chance era baixar uma corda com um laço e rezar para que Cannon estivesse lúcido o suficiente para agarrá-la e, então, se segurar como Jó enquanto tentavam puxá-lo para fora.

02:49 O irmão Neslen disse que fez a oração mais fervorosa de sua vida, implorou ao Senhor que salvasse a vida de seu filho e disse: “Um sentimento de certeza tomou conta de mim. Eu sabia que ele seria salvo.” Bem, Cannon havia perdido a consciência. Seu pai gritou palavras de incentivo, despertando o filho o suficiente para que os dedos gelados de Cannon conseguissem agarrar a corda. “Segure-se com todas as suas forças”, gritou seu pai para ele. Cannon foi cuidadosamente puxado para cima, polegada por polegada, pé por pé, 30 pés. Quando finalmente foi puxado para um local seguro, ele estava inconsciente, mas seus dedos haviam milagrosamente congelado em torno da corda e tiveram que ser soltos à força. Ele foi enrolado em cobertores e levado às pressas para uma ambulância. Não havia calor suficiente para elevar sua temperatura corporal. Então, aquele paramédico incrível tirou a roupa de Cannon, depois tirou seu próprio casaco e camisa, e segurou Cannon contra seu peito nu para que o calor do corpo se irradiásse para o menino.

03:45 Cannon logo reagiu aos cuidados amorosos de seus socorristas. “O jovem Cannon Neslen, um diácono recém-ordenado, está aqui nesta audiência esta noite”, diz o Élder Haight. “Agradecemos ao nosso Pai Celestial por sua vida ter sido poupada. Ele foi poupado por um propósito.” Eu gostaria de ter estado lá para ver aquele garoto. “Ele contou ao pai que, enquanto estava preso no gelo, sentiu a certeza de que sua vida seria salva. Ele sabe que Deus o ama e que tem uma missão especial para ele cumprir nesta vida.” Então, aguente firme, como Jó fez. Ele confiou que o Pai Celestial o ajudaria porque

sentiu essa certeza, assim como seu pai. Uma história incrível. Como a de Jó.

Hank Smith: 04:24 Jó não sabia o que esperar. Ele não sabia se a situação iria piorar ou melhorar. Mas seu compromisso era: não importa. Vou me manter firme. Essa é uma história incrível. Você me conquistou. Eu fiquei com a respiração suspensa neste momento. Uau. Obrigado, John. Esperamos que você se junte a nós no nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode encontrá-lo onde quer que você ouça seus podcasts. Estamos com o Dr. Marcus Martins esta semana. Ele é fantástico. Ele nos conduz pelo livro de Jó de uma maneira que você nunca viu antes. Junte-se a nós em e volte aqui na próxima semana. Faremos mais um episódio do “followHIM Favorites”.